



Ministro da Economia visitou Casfil

Vieira da Silva presidiu à assinatura de contrato no âmbito do QREN, que garante um encaixe de cerca de 2,6 milhões de euros para a Casfil. Na ocasião, administrador da empresa reclamou por mais intervenção do Estado para reduzir condição periférica do país. **Página 11**



Armando Silva: “Vamos fazer um grande campeonato”

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO CLUBE DESPORTIVO DAS AVES. ARMANDO SILVA DIZ QUE O “AVES NÃO SE ASSUME COMO CANDIDATO À SUBIDA”.

O empresário avense, Armando Silva, é o novo rosto da liderança do Clube Desportivo das Aves. Preside à Comissão Administrativa – que junta ainda os nomes de João Freitas, Joaquim Pereira e Artur Marques – e assume querer fazer

uma boa época. Apesar de toda a gente falar na meta da subida à 1ª Liga, Armando Silva refreia os ânimos e diz que só assume tal objetivo se chegar ao último terço da época entre os cinco primeiros. **Destaque, pág.s 4 e 5**



Desbloqueadas verbas da câmara municipal para junta de Vila das Aves

Na última Assembleia de Freguesia de Vila das Aves - onde a discussão em torno da entrevista de Joaquim Pereira, deputado do movimento Unir Para Crescer, ao

Ecos de Negrelos, voltou a ser ponto central -, ficou a saber-se que a câmara de Santo Tirso desbloqueou 15 mil euros de verbas para junta de freguesia. **Pág. 9**

Amigos, familiares e várias dezenas de motards na despedida a Américo Pereira

O também presidente da direção da Associação do Infantário de Vila das Aves morreu no passado dia 19 de setembro. **Pág. 15**

Jantar do Bloco de Esquerda de Santo Tirso

A apresentação oficial do núcleo do Bloco de Esquerda de Santo Tirso vai realizar-se durante um jantar marcado para o próximo dia 9 de outubro. O coordenador distrital do BE, João Teixeira Lopes vai marcar presença no jantar. **Pág. 15**

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

TÉLE-FERREIRAS
20 anos de experiência
AGENTE OFICIAL DE COMUNICAÇÕES:
PT | Meo | Sapo ADSL | ZON | ZON Mobile | TMN

meo | sapoadsl | ZON Cabo ou IPTV??? | ZON

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela AVES Telf: 252 820 320 Fax: 252 820 327 | Rua Ferreira de Lemos SANTO TIRSO Telf: 252 855 182 Fax: 252 850 605 | Assistência Técnica: R. Ponte Velha Telf: 252 851 985

FIM DE SEMANA

Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão

Exposição: "Retratos de Escritores"
Vila das Aves. Centro Cultural. Até dia 5 de novembro. Horário: de seg. a sexta das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17 horas.

Até ao início do próximo mês de novembro, oportunidade para ver o trabalho do artista plástico Emericiano que apresenta no Centro Cultural um conjunto de retratos de escritores, tais como Fernando Pessoa, Luandino Vieira e Albert Camus, entre outros.

Prémio Casa da Galeria'10

Santo Tirso, Casa da Galeria. Até dia 30 de Outubro. Trabalhos em exposição de Tiago Casanova, Jorge Pedra, Tiago Andrade Costa, Joaquim de Jesus, António Lucas Soares, e Gonçalo Fonseca, entre outros.

A Casa da Galeria vai premiar os artistas que utilizem a fotografia como forma de expressão central dos seus trabalhos. Com este prémio, a Casa da Galeria procura descobrir novos valores, novas perspetivas e propostas criativas e originais. O júri composto por Alberto Carneiro, Teresa Siza e Renato Roque selecionou para a primeira fase do prémio nove candidatos, cujos trabalhos se encontram em exposição até dia 30 de outubro. O vencedor será anunciado durante a exposição e o prémio será a edição de um livro de fotografia do autor, e divulgado no site da Casa da Galeria.

Feira Antiga

S. Pedro de Roriz, dia 10 de outubro, às 14h30, na sede do Rancho Folclórico de S.

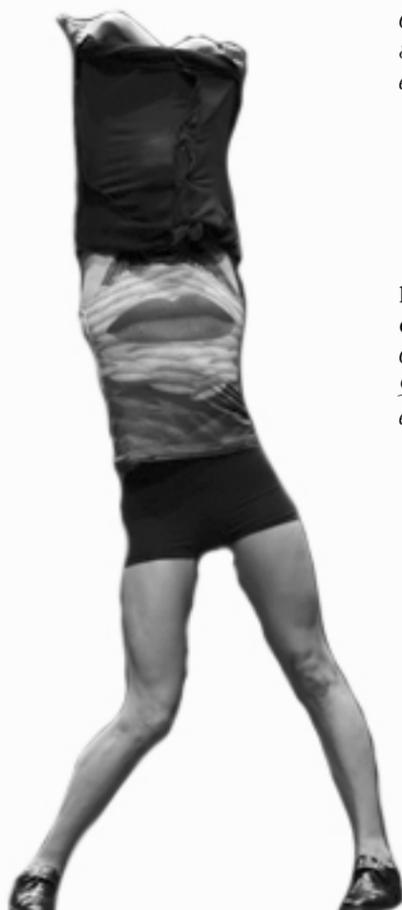
Pedro de Roriz, na travessa das Cachadas, 65. 4795-221.

Recreação de uma feira de finais do século XIX, a realizar na freguesia de Roriz, onde serão comercializados produtos da época, principalmente agrícolas e animais domésticos. Esta iniciativa será animada com jogos populares e contará ainda com a atuação dos seguintes grupos de folclórico: Rancho Folclórico dos Moleanos (Alcobaça); Rancho Regional da Vila de Lobão (Feira); e do Rancho de Danças e Cantares de N. S. de Guadalupe (Águas Santas), para além do grupo organizador.

Teatro Musical: "Gaby, a primeira" de António Torrado

Co-produção: Casa das Artes de Famalicão e Jangada Teatro. 5 de Outubro terça-feira 21h30 Grande Auditório. Entrada: 10 Euros (m/12).

Uma encenação de Rui Sérgio a partir de texto de António Torrado. Actores/cantores: António Leite; Bel Viana; Faria Martins; Luiz Oliveira; Sophia Cunha; Patrícia Ferreira; Vânia Pereira; Vítor Fernandes e Xico Alves. Sinopse: O infante D. Manuel (D. Manuel II) sobe ao trono com dezoito anos, depois da morte trágica do pai e do irmão mais velho. O jovem rei não estava preparado para reinar, sobretudo num período de turbulência política como aquele que se vivia em Portugal, na primeira década do século XX. Durante o ano e meio do seu reinado, D. Manu-



el, de rapazinho assustado e inseguro fez-se um homem. Para tal terá contribuído a francesa Gaby Deslys, radiosa estrela das "Folies" e arranca-corações, com créditos firmados. Mais velha do que o rei cerca de dez anos, Gaby veio a Portugal, em 1909. Terá sido ela quem, professora exímia, ensinou ao rei os prazeres do amor.

Dança: "Maiorca"

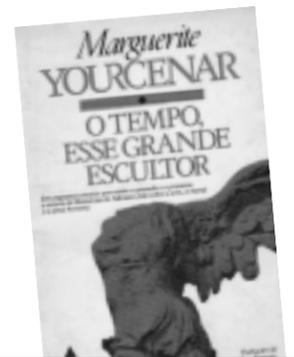
Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 8 de Outubro, às 22 horas. Bilhetes a 10 euros (7,5 com desconto).

Neste espectáculo, seis bailarinos interpretam a coreografia criada por Paulo Ribeiro ao som dos 24 Prelúdios de Chopin tocados, ao vivo, por Pedro Burmester.

Dança: "Paisagens... Onde o negro é cor" (na imagem)

Guimarães, Centro Cultural Vila Flor. Dia 9 de Outubro, às 22 horas. Bilhetes a 10 euros (7,5 com desconto).

"Paisagens... Onde o negro é cor" resulta do projeto Dedicatórias, uma homenagem do coreógrafo Paulo Ribeiro a várias cidades do país, onde se inclui Guimarães. O coreógrafo constrói dedicatórias ancoradas em algo que lhe foi comum em todas as cidades e que lhe proporcionou a mais bela surpresa deste percurso por Portugal: a qualidade humana dos encontros. O resultado final é uma cartografia dançada sobre a identidade e a geografia sentimental destes nove espaços lusos. ■■■■



LIVRO: "O TEMPO, ESSE GRANDE ESCULTOR"

Sugestão do leitor

Nascida em 1903 numa família aristocrática de Bruxelas, Marguerite Yourcenar teve uma educação em que o estudo das línguas e das civilizações antigas ocupou um lugar preponderante. Aos 26 anos, depois da morte do pai, inicia uma série de longas viagens que a levam à Itália, à Grécia e aos Estados Unidos. Em toda a obra de Marguerite Yourcenar transparece a sua vasta cultura, a sua enorme erudição, que fazem dela uma escritora clássica. Poeta, tradutora, romancista é com "Memórias de Adriano", um romance histórico, publicado em 1951, que o seu nome se torna conhecido. Foi em 1981 a primeira mulher a ser recebida na Academia Francesa. Sob o título "O Tempo, Esse Grande Escultor" juntou ensaios muito diversos, onde dominam alguns dos seus temas preferidos: a história, a arte ou a militância energética em prol do respeito pela Natureza. A escritora refere-se também ao seu próprio trabalho explicando, por exemplo, o método rigoroso exigido pelo romance histórico.

Estes ensaios formam um conjunto de reflexões sobre o passado e o presente, o gosto pela arte e pela meditação sobre a vida. O pensamento de Marguerite Yourcenar, é aqui, como nos seus outros livros, de uma densidade admirável, servida por uma prosa fora do comum cuja força atinge por vezes a do discurso poético. ■■■■ J. MOREIRA

LIVRO "O TEMPO, ESSE GRANDE ESCULTOR"
De Marguerite Yourcenar. Editora Difel

Dentro de portas - James Dean em dose dupla

Na semana passada, um abaixo-assinado dava conta do descontentamento de muitos amantes do cinema em relação à programação da RTP2 no que à sétima arte diz respeito, reivindicando uma programação regular de cinema. Na programação atual, a exibição de filmes é "atirada" para o fim de semana, em dose dupla.

O que se passa no próximo sábado é disso exemplo: dois clássicos do cinema norte-americano agendados para o mesmo serão. O que, para quem vai passar o sábado em casa, não é mau de todo, daí a chamada



JAMES DEAN

de atenção na agenda do Entre Margens, "dentro de portas".

"Fúria de viver", realizado em 1955 por Nicholas Ray e "A Leste do paraíso", de Elia Kazan, do mesmo ano, passam, desta forma, na RTP 2, no dia 2 de outubro, a partir das 22h30. Em comum, James Dean. "Fúria de viver", foi, de resto, o primeiro filme interpretado por Dean. Em causa, o retrato hiper-realista da vida de um grupo de adolescentes rebeldes sem causa.

Por sua vez, a "Leste do paraíso" (00h30) constitui uma adaptação de parte do célebre romance de John

Steinbeck. Um denso e complexo e drama psicológico sobre as relações familiares, centrado na desesperada busca de aceitação e amor paternal por parte de um jovem rebelde, sensível e instável, incapaz de lidar com o puritanismo do pai e o seu assumido favoritismo em relação ao seu irmão mais velho. Kazan constrói um filme ambíguo, jogando com a dimensão bíblica do episódio de Caím e Abel. O filme tornou-se lendário e num justo objeto de culto devido a James Dean, que se revelava um dos mais notáveis interpretes da sua geração. ■■■■

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



VIVE O JOGO

Marcações de Campo pelo Telefone:

252 110 340

M R. do Casino, n.º 95, 4765-902 Bairro V. N. de Famalicão / F 252 981 280
W www.kickoffindoor.com / E info@kickoffindoor.com

Lage
RESTAURANTE
d'Água

Av. João Paulo II | 4795-166 REBORDÕES | Santo Tirso
T. 252 858 630

**Com a vinha em outubro, como a cabra,
engorda o boi e ganha o dono**



SEXTA, DIA 01

Céu muito nublado. Vento fraco.
Máx. 20° / min. 10°



SÁBADO, DIA 02

Chuva moderada. Vento moderado.
Máx. 21° / min. 14°



DOMINGO, DIA 03

Chuva moderada. Vento moderado.
Máx. 18° / min. 12°



Ciclo Agnès Varda para ver na Casa da Galeria

POR INICIATIVA DO CINECLUBE DE JOANE, A PARTIR DE OUTUBRO, A CASA DA GALERIA DE SANTO TIRSO PASSA A DEDICAR-SE À PROJEÇÃO DE CINEMA, NO PRIMEIRO SÁBADO DE CADA MÊS. A INICIATIVA É DE RISCO, MAIS AINDA PORQUE OS PRIMEIROS QUATRO FILMES A EXIBIR TRAZEM A ASSINATURA DE AGNÈS VARDA

Cinema . Santo Tirso

Num concelho onde a exibição de cinema é escandalosa, porque é praticamente nula, é sempre de sublinhar quando isso acontece, como foi o caso da exibição, ontem, na Fábrica do Teles, por iniciativa da câmara municipal, do documentário "Ruínas" de Manuel Mozos e de "Nem eira nem beira" a exhibir no próximo sábado, na Casa da Galeria.

No caso da projeção de "Nem Eira nem Beira", filme premiado com o Leão de Ouro do Festival de Veneza, em 1985, é de sublinhar que a mesma constitui o início de um ciclo de quatro sessões dedicadas à realizadora Agnès Varda, bem como da colaboração do referido espaço dedicado à arte contemporânea de Santo Tirso com o Cineclube de Joane que irá apresentar na Casa da Galeria, no primeiro sábado de cada mês, uma sessão de cinema gratuita. O filme de Vardas, protagonizado por Sandrine Bonnaire (uma das mais importantes atrizes do cinema francês, vencedora do César de Melhor Actriz por este papel) é apresentado às 16 horas.

"Nem Eira nem Beira" é, literalmente,

"um filme de inverno" que nos relata o percurso de uma jovem vagabunda (encontrada morta de frio). O que podemos saber sobre ela e como reagiram aqueles com quem ela se cruzou na estrada, no sul de França, durante esse inverno: outro vagabundo, uma empregada, um pastor filósofo, um podador tunisino, uma especialista em plátanos, um mecânico e uma velha senhora. Um grupo de sem-abrigo acolhe-a numa casa ocupada. Encontra algumas pessoas durante as suas caminhadas sem objetivo aparente. Sobre vive energeticamente, apesar da fome, da sede, do frio e da falta de cigarros. A sua solidão aumenta, perde o seu sacocama. Enfim, será o frio... a vencê-la.

Entrada gratuita mas limitada aos lugares existentes. Os interessados devem fazer a sua inscrição para o e-mail: info@casadagaleria.com ou pelo telef: 252 856 298. ■■■■■

CINEMA: "SEM EIRA NEM BEIRA"

De Agnès Varda, 1985. Sábado, às 16 horas, na Casa da Galeria. Entrada livre. Organização: Cineclube de Joane. Morada: Rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.

Obra-prima de Beethoven para assinalar Dia Mundial da Música

APRESENTAÇÃO DA 9ª SINFONIA DE BEETHOVEN MARCA O DIA MUNDIAL DA MÚSICA NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, EM GUIMARÃES. EM PALCO, A ORQUESTRA SINFÓNICA DA ESMAE E O CORO INTER-UNIVERSITÁRIO

Música . Guimarães

Amanhã, 1 de Outubro, assinala-se o Dia Mundial da Música e em Guimarães a efeméride vai ser assinalada com a apresentação da 9ª Sinfonia de Beethoven. Para interpretar esta que é considerada uma das obras-primas do compositor alemão, sobem ao palco do Centro Cultural Vila Flor a Orquestra Sinfónica da ESMAE e o Coro Inter-Universitário.

Concluída em 1824, a Sinfonia nº 9 em ré menor, op. 125, é a última sinfonia completa composta por Ludwig van Beethoven. É, sem dúvida, uma das obras mais conhecidas do repertório ocidental, considerada tanto ícone quanto predecessora da música romântica.

A 9ª sinfonia de Beethoven incorpora parte do poema "À Alegria", uma ode escrita pelo poeta, dramaturgo e filósofo alemão Friedrich Schiller. Após conhecer o poema de Schiller, em 1792, Beethoven, movido pelo ideal da liberdade e do amor pela humanidade, decidiu inserir o poema na sua obra. Beethoven tornou-se o primeiro compositor relevante a utilizar, numa sinfonia, a voz humana com o mesmo destaque que os instrumentos, criando assim uma obra de grande alcance que deu o tom para a forma sinfónica que viria a ser adotada pelos compositores românticos. Brahms descreveu a 9ª sinfonia de Beethoven com as seguintes palavras: "ouvi-la é como escutar atrás de si o ressoar dos passos de um gigante".

No concerto a realizar amanhã, em Guimarães, a Orquestra Sinfónica da ESMAE (Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Instituto Politécnico do Porto) será dirigida pelo maestro António Saiote e, o Coro Inter-Universitário, por Pedro Monteiro. Este concerto contará ainda com a presença de quatro solistas, Ana Pinto, Rui Taveira, Margarida Reis e António Salgado.

A sinfonia foi apresentada, pela primeira vez, em 1824, em Viena, na Áustria. Beethoven, já praticamente surdo, teve direito a um lugar especial no palco, junto ao maestro, onde assistiu à sua obra-prima. ■■■■■

MÚSICA - 9.ª SINFONIA DE BEETHOVEN
Orquestra Sinfónica da ESMAE e Coro Inter-Universitário. Guimarães, grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Dia 01 de outubro às 22h00. Bilhetes a 10 euros (7,5 com desconto). Morada: avenida D. Afonso Henriques, 701. 4810-431 Guimarães. Telefone: 253 424 700. Sítio: www.ccvf.pt




Andrade & Pinto

**COMPRAMOS OURO USADO
PAGAMOS A DINHEIRO**

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525


fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

JORGE
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Entrevista com Armando Silva, presidente da Comissão Administrativa do CD Aves

“Vamos fazer um grande campeonato”

O ALEGADO OBJETIVO DE SUBIDA À 1ª LIGA DO CD AVES, SOBRE O QUAL MUITO SE ESCREVEU NA IMPRENSA ESPECIALIZADA, NÃO ENCONTRA ECO NAS PALAVRAS DE ARMANDO SILVA. O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DIZ MESMO QUE O “AVES NÃO SE ASSUME COMO CANDIDATO À SUBIDA”. TAL SÓ ACONTECERÁ SE O CLUBE ESTIVER ENTRE OS 5 PRIMEIROS LUGARES “QUANDO FALTAREM CERCA DE 10 JOGOS PARA O FINAL” DO CAMPEONATO.

|||| ENTREVISTA E FOTOS: CELSO CAMPOS

O empresário avense, Armando Silva, é o novo rosto da liderança do Clube Desportivo das Aves. Preside à Comissão Administrativa – que junta ainda os nomes de João Freitas, Joaquim Pereira e Artur Marques – e assume querer fazer uma boa época. Apesar de toda a gente falar na meta da subida à 1ª Liga, Armando Silva (nesta entrevista dada antes da derrota em Moreira de Cónegos) refreia os ânimos e diz que só assume tal objetivo se chegar ao último terço da época entre os cinco primeiros. Diz que a receita da venda de João Silva não entra no orçamento da época e pede aos avenses mais respeito por quem gere o clube e que zela por um dos patrimónios mais valiosos da terra.

Pela primeira vez em muitos anos o Desportivo das Aves assume-se como candidato à subida. Tem alguma coisa a ver com esta ambição?

Não. O Aves não se assume como candidato à subida. Trata-se no entanto de um clube que, por três vezes, subiu à 1ª Liga e assim ciclicamente está entre as equipas que lutam pela subida. Como somos uma terra pequena não é fácil reunir orçamentos que nos permitam determinar a parti-

da essa ambição. Este ano através de uma comissão administrativa pensamos ter reunido um plantel que nos permite pensar em lutar pela subida. A Liga Orangina é muito competitiva e há sempre 5 a 8 equipas que lutam por esse objetivo e por isso é sempre muito difícil.

O plantel dá então essas garantias?

Temos um grupo muito forte e uma boa equipa técnica. Temos jogadores experientes, sobretudo portugueses, com um percurso de alguns anos da Liga de Honra. No jogo com a Oliveirense os 11 titulares eram portugueses. Isso permite-nos pensar em fazer um bom campeonato. Se chegarmos ao último terço do campeonato, ou seja, quando faltarem cerca de 10 jogos para o final entre os 5 primeiros lugares, naturalmente vamos assumir essa luta. Somos o único clube totalista da Liga de Honra. Desde que este escalão foi criado que nunca descemos, apenas subimos de divisão, por isso somos um clube da linha da frente.

Não seria melhor adotar uma postura mais prudente, pois os adversários vêm o Aves com mais cautelas?

Nunca se viu nenhum diretor do Aves assumir declaradamente a candidatura à subida, muito menos a mim,

enquanto presidente da Comissão Administrativa. A comunicação social é que ao constatar as contratações que fizemos, principalmente a imprensa da especialidade que conhece bem os jogadores, é que nos colocou nesse patamar. Respondendo à pergunta, os adversários respeitam sempre o Aves, pelo historial que tem. Penso que não vai influenciar o desenrolar do campeonato. Acredito que vamos fazer um grande campeonato.

Quanto custou a equipa? Qual o orçamento para a presente época?

O orçamento global do clube – incluindo futebol profissional e amador – esta época é de 850 mil euros.

É mais ou menos que o da época passada?

É sensivelmente o mesmo valor.

Então para conseguir bons jogadores sem gastar mais que o ano passado obrigou a uma gestão muito cuidada das contratações?

O que fizemos este ano foi reduzir substancialmente ao número de jogadores. O ano passado tínhamos 31/32 jogadores e este ano o plantel tem 25 atletas. Só isso ajudou a reduzir esta fatia, embora tenhamos jogadores “mais caros” que o ano passado.

“Se chegarmos ao último terço do campeonato entre os 5 primeiros lugares, naturalmente vamos assumir essa luta”.

“[Reduzimos] substancialmente ao número de jogadores. O ano passado tínhamos 31/32 jogadores e este ano o plantel tem 25 atletas. (...) Embora tenhamos jogadores ‘mais caros’ que o ano passado”.

“Um jogador [João Silva] que marca 14 golos numa época e nenhum deles penalty representa uma perda desportiva, mas o Aves orgulha-se de formar muitos jovens e de lançar talentos acima da média”.

“Temos a situação financeira do clube controlada”.

O campeonato é longo. Podem acontecer lesões, castigos...

Pensamos que o número chega. É o número ideal, também definido pelo técnico. São 23 jogadores de campo e três guarda-redes. Se for necessário temos sempre o mercado de Janeiro para ajustar algum setor da equipa.

O treinador Micael Sequeira também dá garantias para cumprir a meta traçada pelo clube?

É a segunda época que está connosco. Foi uma aposta que fizemos de alguém com experiência em camadas jovens e em equipas de escalões inferiores. É um treinador jovem com ambição. Gostamos do seu trabalho na época passada, por isso é que renovamos. Foi uma desilusão a eliminação da Taça de Portugal, mas passamos a primeira fase da Taça da Liga e começamos bem o campeonato.

Porque aceitou o desafio de liderar o Desportivo das Aves?

Estou há seis anos ligado à estrutura diretiva do clube. Gosto muito do Aves, penso que já tenho alguma experiência diretiva e perante o desafio lançado pelos meus colegas de liderar uma Comissão Administrativa, aceitei. Sou sócio do clube há mais de 35 anos. Não estava à espera de chegar tão

**Aves reencontra Portimonense na Taça da Liga
Aves fora da Taça de Portugal
Armindo Araújo em França para revalidar título
Ginásio de Santo Tirso disputa Divisão A1**

ESTES E OUTROS TÍTULOS NA INFORMAÇÃO DESPORTIVA DO ENTRE MARGENS, NAS PÁGINAS 18,19, 20 E 21 DESTA EDIÇÃO

cedo à liderança, mas entendo esta ascensão como natural.

Porquê comissão e não direção?

Todos nós somos empresários, não somos profissionais em termos de direção desportiva, por isso entendemos que este ano deveríamos dividir mais as tarefas e nesse cenário entendemos que a figura da Comissão Administrativa seria a mais adequada. Cada vez é preciso mais tempo de dedicação ao clube e desta forma pensamos dar mais tempo à instituição, sem prejudicar muito a nossa vida profissional. Também só avançamos com esta solução porque não foi apresentada qualquer lista candidata à liderança do Aves.

Qual o principal objetivo do seu mandato?

A nível desportivo é fazer um bom campeonato e se chegarmos ao último terço da época bem posicionados, lutar pela subida. Ao nível do clube é manter toda a estrutura que herdamos e melhorar todas as infra-estruturas e dinamizar outras vertentes.

Já vamos falar dessas questões, mas ainda a nível desportivo, se conseguir a subida, continua à frente do clube?

Neste momento é cedo para traçar cenários desse tipo. Estamos a iniciar o mandato.

O CD Aves por três vezes subiu ao primeiro escalão – curiosamente sempre com o mesmo homem como treinador – e sempre desceu no ano a seguir. Acredita que desta vez pode ser diferente?

Temos esperança que sim, mas primeiro temos que subir. Se conseguirmos lá chegar temos sempre as dificuldades de quem chega, perante os nomes grandes do nosso futebol. Temos é de pensar nas receitas adicionais que essa presença significa. Também é preciso sorte. Na nossa última presença, apenas precisávamos de vencer um jogo e acabamos por perder. Acredito que essa experiência e o trabalho dos últimos anos, pode ajudar a que num cenário de subida nos consigamos manter na 1ª Liga.

A saída de João Silva foi uma perda (desportiva) ou um ganho (financeiro) para o clube?

Um jogador que marca 14 golos numa época e nenhum deles penalty representa uma perda desportiva, mas o Aves orgulha-se de formar muitos jovens e de, de vez em quando, lançar talentos acima da média. Em termos económicos também foi importante pois permitiu fazer um bom encaixe financeiro. Quero apenas esclarecer que a verba da transferência – 400 mil euros e não 600 mil como se falou, podendo subir até um milhão dependendo da prestação do jogador no Everton – não significou um acréscimo no orçamento. Temos

apenas um suporte para qualquer eventualidade. Não podemos pensar nestas receitas extraordinárias para fazer orçamentos.

A transferência de Raul Meireles (13 milhões) também contribui para os cofres do Aves?

Há um valor a receber. Isto é gerido diretamente pela UEFA ou pela FIFA. Pelas contas que fizemos deveremos receber entre 115 e 120 mil euros, mas ainda não recebemos e nem sabemos quando vamos receber. Não podemos pensar nestes valores para gerir o clube. Também deveremos receber uma fatia da transferência de Miguel Vítor do Benfica para o Leicester. Aqui não sabemos o montante a receber porque nunca foi divulgado o valor da transferência.

Como está o clube financeiramente? Sempre foi criada a ideia do Aves como um dos clubes mais cumpridores do futebol nacional? É mesmo assim? Há dívidas?

O Aves tem tudo em dia, desde a Segurança Social ao fisco. Temos os pagamentos aos nossos fornecedores em conta corrente normal. Não vemos ninguém a reclamar por qualquer pagamento. Os jogadores têm recebido o seu salário no dia estipulado. Não havendo derrapagens e não haverá com certeza, temos a situação financeira do clube controlada.

O Aves é possuidor já de um património invejável. É uma despesa e tanto?

A gestão do estádio, do pavilhão, do campo de treinos adjacente, do campo Bernardino Gomes, está tudo englobado no orçamento de 850 mil euros, mas custa muito ao clube toda esta gestão. Contamos com uma grande ajuda da Câmara de Santo Tirso, com quem fazemos todos os anos um protocolo para apoiar as camadas jovens, temos a participação de três tratamentos anuais da relva do estádio e de outro tipo de material. É muito bonito ter todo este património e motivo de orgulho, mas reconhecemos que é muito caro manter tudo isto operacional e em condições de dignidade. É um património vasto e invejável que enriquece esta terra. Por causa disso, os avenses devem ter muito respeito para com quem está e esteve à frente do clube. E sentimos que por vezes tal não acontece. ■■■■

ARMANDO SILVA, PERFIL

Natural e residente em Vila das Aves, é casado e tem dois filhos, de 12 e 18 anos. É empresário em vários ramos, desde os vinhos, passando pelo imobiliário até ao têxtil. Está há seis anos nos corpos gerentes do CD Aves, primeiro como vice-presidente do Conselho Fiscal, depois vice-presidente da Direção e esta época como presidente de uma Comissão Administrativa.

“Não pensamos fazer obras no estádio”



Futebol profissional à parte, o Aves investe sobretudo nas camadas jovens e no futsal. Continua a ser uma aposta?

Sim. A prova disso é a ascensão de mais um jogador júnior a profissional. Falo do Dani que já assinou contrato com o clube por 3 anos. É mais uma grande aposta desta liderança e acreditamos que é mais um talento. Outro caso é o Jorginho, de 17 anos, que assinou por 4 anos que pode também ser chamado à equipa principal, mas que também poderá dar o seu contributo aos juniores, tal como o Dani. É uma gestão que o treinador pode fazer. Isto só prova o investimento que o Aves faz, desde há muitos anos, na formação. No futsal estamos a fazer um percurso de ascensão. Temos a equipa sempre a subir. Este ano vamos disputar a 3ª divisão nacional. É um patamar já muito bom para o clube, mas é também uma aposta forte como modalidade amadora.

O clube vai fazer algum investimento ao nível das suas infra-estruturas ou não é tempo de pensar nesse tipo de obras nesta altura?

Neste momento não. Não pensamos fazer intervenções de fundo no estádio. A única inovação prevista é a introdução do sistema de entradas eletrónica, os chamados torniquetes. Trata-se de uma obrigação, a partir da próxima época, nos campeonatos profissionais e nós pensamos antecipar isso e a partir de janeiro ter já o sistema a funcionar.

Como é que o líder de um clube do 2º escalão vê a realidade do futebol nacional hoje. As polémicas constantes fazem parte do futebol ou acha que há muito a fazer e a melhorar?

Estamos integrados na Liga de Clubes, sendo que entre a 1ª e a 2ª Ligas há uma diferença brutal de receitas. Pelos direitos televisivos, um clube na 1ª Liga recebe 1,8 milhões de euros, o Aves, no segundo escalão, recebe 125 mil euros. Só aí há uma diferença brutal. Penso que a nova liderança da Liga, do Dr. Fernando Gomes, está no rumo certo para melhorar o futebol. Quanto às polémicas, fazem parte do futebol. Sem polémicas, perde-se muito do entusiasmo. Defendo a inclusão de alguns meios eletrónicos que poderão ajudar o trabalho da arbitragem, mas nunca alterações profundas que podem tirar muita da magia que é o futebol. As polémicas fazem parte do futebol, o que é preciso é haver alguma precaução nas críticas que se fazem.

Em breve o Aves vai comemorar 80 anos de história. O que significa para si estar na liderança do clube nesta efeméride?

É um orgulho, mas também e só uma feliz coincidência. São 80 anos bem vividos e com Saúde. E com Saúde quero dizer com prestígio e bem falado no nosso país e mesmo no estrangeiro. ■■■■

OPINIÃO



Este jornal adotou o
Novo Acordo Ortográfico

O Parque D. Maria II



Pedro Fonseca

O tórrido calor que assolou o país neste Verão, traduziu-se num dilema para os tirsenses que não têm posses para ir para o Algarve, nem para as Caraíbas - e são cada vez mais: para onde fugir do calor? A resposta imediata devia ser: Parque D. Maria II. O problema é que poucos tirsenses elegem este magnífico espaço de lazer para desfrutarem, para relaxarem, para descansarem.

A culpa é de quem? Da gerência da Casa de Chá (uma nova gerência, porquê?)? De outras opções mais satisfatórias - jardim dos Carvalhais, Parque da Rabada...? Da falta de uma estratégia pensada, estruturada e concertada para devolver ao Parque D. Maria II a vida, o bulício, a animação, a alegria, que já teve? De tudo um pouco. Fundamentalmente, é culpa de quem não entende que a solução para o Parque D. Maria II retornar aos bons velhos tempos não está em fazer intervenções pífias no próprio parque.

A solução está em olhar para o que existe em volta daquele espaço e perceber que sem mudar toda a filosofia e toda a lógica de ordenamento territorial que o circunda, este, por muitas intervenções físicas que sofra, porque muitas novas gerências que a Casa de Chá tenha, não deixará de ser aquilo que, infelizmente, é, há quase duas décadas - um espaço perdido para a cidade.

Há 3 décadas atrás, no edifício onde hoje funciona a Polícia Municipal, funcionava, há falta de espaços de ensino, os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade. Milhares de jovens estudantes desaguavam no Parque D. Maria II no intervalo das aulas. Um bulício de gente jovem, um fervilhar de cor, de alegria, de movimento. O parque tinha vida.

Para voltar a ter essa vida, há que levar gente para aquela zona, reabilitar edifícios, instalar serviços (não os de polícia), restaurar o teatro (uma âncora decisiva para devolver o parque à cidade), estimular o mercado da restauração e hoteleiro (em tempos houve ali uma típica pensão).

Mas também concertar ideias e estratégias com o Museu Abade Pedrosa, com a Escola Agrícola e com a Paróquia. Só assim se pode dar um renovado lustro a um dos mais importantes ex-libris da cidade. ||||

A propósito de um “terramoto”



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

O sr. diretor do Ecos de Negrelos e, concomitantemente, Presidente da Junta de Negrelos, já há muito nos habituou a uma promiscuidade entre aquilo que à política pertence e ao que pertence ao domínio da comunicação social, fazendo “dois em um” e assumindo uma postura e um olhar enviezada (para não dizer, vesgas!) em relação a tudo o que à sua mais vizinha, terra dos Aves, diz respeito. Diria que nunca mais se curará do terramoto que lhe causou a retirada do nome de Negrelos da Estação de caminho de ferro! Daí que não perca nunca a oportunidade de trazer ao seu “terreiro” galos de bregado poleiro vizinho dispostos a “ecoar” e carpir as mágoas que não são capazes de colocar em tempo e sede convenientes, e, se os não há, até os inventa. E, não contente com as habituais e já vulgares “promoções” do “acima e abaixo da burra”, deu-lhe agora em hiperbolizar os efeitos de uma entrevista num verdadeiro terramoto.

Vamos ao assunto: uma entrevista dada pelo sr. Joaquim Pereira ao Ecos de Negrelos, entrevista que por certo muito pouca gente terá lido através do Ecos, entrevista de duas páginas e umas quantas fotos que só descaracterizaram a personagem, entrevista que o lançou para o epicentro de uma polémica de que dificilmente sairá ileso, com brio e são protagonismo para continuar a parecer uma alternativa credível para o futuro poder autárquico avense, esta entrevista, na opinião de um “equivocado” leitor avense do Ecos

que dá pelo nome de Joaquim Carneiro em carta publicada como “Carta ao Director”, “causou um verdadeiro terramoto na Vila das Aves”. Claro que o sr. Diretor, em primeira instância, tem que se certificar da verdadeira identidade do autor que pede a publicação da carta (e daqui lançamos a ambos um desafio: revele-o ou revelem-se, por amor à verdade!). E, sem qualquer sondagem prévia, o sr. diretor, ou este “suposto” avense de encomenda, logo na primeira tirada da sua carta, faz gabarito da excelência do Ecos de Negrelos ao garantir que “é cada vez mais o jornal mais lido em Vila das Aves”.

Está fora de causa virmos a escarpelizar em nome da redação (não o fizemos nem o faremos) o entrevistado que, sendo um cidadão livre e independente, saberá assumir as consequências das suas palavras e atitudes públicas e a gestão da sua imagem. O que aqui estará em causa é a postura “equivocada” e malquista de um diretor e de um jornal que se servem e pactuam com manhas e processos também equívocos de intervir na política, não se coibindo de desconsiderar, ou permitir que outros o façam, os órgãos de comunicação que buscam uma postura isenta e autónoma face à política.

Buscando causas para este “terramoto entre a inteligência que governa nesta terra Entre os Aves”, o dito cujo Joaquim Carneiro encontra desde logo um responsável, nestes termos delirantes: “essa ‘inteligência’ fecha o ‘Entre Margens’ à discussão democrática dos problemas da nossa vila, utilizando as páginas do jornal para defender interesses que, são muitas vezes, mais particulares do que da Vila das Aves.” Ou seja, acusa o jornal Entre Margens de andar a reboque de interesses particulares e de não permitir o debate livre e democrático dos verdadeiros problemas da Vila, ou seja, de

não dar a devida audiência a todas as forças do debate autárquico. Gostaríamos de perguntar se foi o Ecos de Negrelos quem deu oportunidades iguais a todos os intervenientes que concorreram às eleições autárquicas para exporem os seus programas e propostas, se o Ecos, porventura, marca presença no verdadeiro fórum de debate autárquico de Vila das Aves que constitui a Assembleia de Freguesia e se alguma vez negamos ao sr. Pereira oportunidade de se exprimir e defender as suas alternativas?

No parágrafo que segue, dando de barato que alguém, de forma clandestina, numa descarada operação de promoção do Ecos e da entrevista através de fotocópias distribuídas porta a porta, mais uma vez, JC acusa a “inteligência que domina o Entre Margens” que “entrou a estrebuchar e a dar de si, desorientada e a caminho de se estatelar a todo o comprido como um baralho de cartas”. Se bem entendo esta tirada da carta publicada com data

Gostaríamos de perguntar se foi o Ecos de Negrelos quem deu oportunidades iguais a todos os intervenientes que concorreram às eleições autárquicas para exporem os seus programas e propostas?

O “Jornal de Vila das Aves” mantém a sua âncora na freguesia mas vai muito para além dela ao fim destes seus quase 25 anos de existência que os faz em abril, e que se orgulha de ser um jornal de referência que não teme o confronto

de 15 de Julho, ela só pode resultar de duas circunstâncias: ou da publicação de uma carta aberta do presidente da Junta de Freguesia de Vila das Aves, com menção de publicidade paga e efetivamente paga a expensas do próprio presidente, a rebater os argumentos da entrevista do deputado JP; ou da reação tensa e em cima da data de edição, a um carta publicada no nosso jornal que saiu exatamente naquela data, de um leitor devidamente identificado criticando o conteúdo da tal entrevista. Da parte da direção e da redação do EM não se ouviu a menor reação a tal alarido, nem se ouviria se, nas entrelinhas desta polémica, gente que devia ser equidistante e responsável, não instilasse veneno e pólvora para daí tirar uma autopromoção muito duvidosa.

De resto, no parágrafo final, o JC (que não é de modo algum o sr. Joaquim Carneiro que conhecemos e que muitos, ingénua ou equivocadamente, se perguntam se terá sido o autor de tal carta) posiciona-se ideologicamente e sabe bem dizer de que lado o mandam “dar e baralhar as cartas”, numa afirmação de prestidigitação por demais conhecida, com que pactuam os fracos em troca de “investimentos sobre investimentos” ou de favores públicos e privados já que a democracia que conhecem desceu a este patamar da subserviência e de controleirismo.

E, para que “ecoe” como convém, há que dizer ao maledicente JC que, de avense pouco terá, que o EM, tendo começado por ser em letra de forma “o Jornal de Vila das Aves” mantém a sua âncora em Vila das Aves mas vai muito para além dela ao fim destes seus quase 25 anos de existência que os faz em abril, e que se orgulha de ser um jornal de referência que não teme o confronto, do ponto de vista ético, deontológico e pragmático, com nenhum dos seus pares. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949

Só ouço silêncio, e do silêncio tenho medo

Muros por derrubar



Abel Rodrigues

1 Regressados ao trabalho, depois de umas mui-curtas férias, encontramos no país os mesmos problemas, o desemprego galopante (apesar do otimismo do governo), a crise financeira que teima a ficar para nos atazanar o juízo, e agora a dramatização para a aprovação do orçamento geral do Estado. Virão mais medidas draconianas, cortes no investimento, cortes nas deduções fiscais, etc, etc.

Dos chamados PIGS, Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha (Spain), foram a Grécia e a Irlanda a seguirem os abutres das agências de rating mais à risca. E o resultado aí está, são precisamente estes dois países, os que correm mais riscos de insolvência, não valeu, pois, nada, todas as medidas radicais de cortes cegos, na altura muito aplaudidos, e é ver agora mais uma vez estes sanguessugas virem dizer que ainda vai ser preciso fazer mais cortes. Vindo com isto, criar mais dificuldades aos povos, não ouvindo

o aviso do prémio Nobel da Economia, Paul Krugman que diz que seguindo esta via será o desastre completo. É bom pois, que Portugal faça do seu trabalho de casa sem dar ouvidos a esses abutres que só trazem desgraça.

Entretanto a Comissão Europeia com o nosso ilustre Barroso assobia para o ar e enche a boca com mais Europa! Mas qual Europa?! A estratégia de Lisboa assinada com pompa e circunstância e que já habita no caixote do lixo?! Da Europa da França e da Itália que expulsa cidadãos Europeus dos seus países, que deveriam de gozar como todos os outros do direito de livre circulação?! Da Europa do desemprego, da guerra e da NATO?! Dessa Europa eu prescindindo, quero

Dos chamados PIGS, Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha, foram a Grécia e a Irlanda a seguirem os abutres das agências de rating mais à risca. E o resultado aí está, são precisamente estes dois países, os que correm mais riscos de insolvência

antes uma Europa de paz, fraterna, de coexistência pacífica onde possa haver concórdia entre os povos.

Já estou a ver o sorriso de desdém daqueles que lerem estas linhas, é utopia...! Pois, pode ser, mas utopia é meta obrigatória do futuro-evolução! Destino para o qual fomos criados. Sem ela o mundo está condenado! É um sonho? Pode ser, e já agora, qual é o vosso? Só ouço silêncio, e do silêncio tenho medo.

2 Em Janeiro vão realizar-se eleições para o Presidente da República. Aos candidatos já conhecidos irá juntar-se Cavaco Silva, inevitavelmente, que fará o pleno de toda a direita e, quiçá, de José Sócrates.

Manuel Alegre logo que teve o apoio do Partido Socialista, mesmo que envergonhado, tratou de se calar nas críticas ao governo, reforçando com isso a hipótese de Cavaco Silva ganhar logo à primeira volta, embora acredite que o facto de haver quatro candidatos à esquerda vai contribuir para diminuir a abstenção, reforçando a possibilidade de obrigar Cavaco à segunda volta, onde poderá perder.

É tempo de trazer mais frescura ao panorama político português. Esta gente está há demasiado tempo a molestar-nos. |||||

Rentrée: Revisão Constitucional e Orçamento de Estado para 2011



Joaquim Couto

Todos os anos, no final de Agosto, princípio de Setembro, os principais partidos políticos anunciam, com visibilidade na Comunicação Social, os respetivos planos imediatos de ação política. É salutar que o façam, enquadrados no tempo da legislatura atual, que se prolongará até ao verão de 2013. Este ano, o primeiro disparo partiu do PSD, com novo líder, apresentando propostas de revisão constitucional das quais destaco:

1 - Reforço de poderes presidenciais; 2 - Liberalização do Estado Social, ou seja, abrir a Empresas Privadas o setor da saúde e educação; 3 - Alterar o conceito de "Justa Causa" no despedimento de trabalhadores.

O PS ripostou, em grande estilo, com o Secretário Geral, José Sócrates a enfatizar a importância do modelo social português que proporciona Cuidados de Saúde, gerais e universais e tendencialmente gratuitos. Quanto à revisão do conceito de "Justa Causa", nem pensar.

A estabilidade política é, nestes anos de crise, razão suficiente, para que todos os atores políticos, em especial o PSD, pensem mais no país, e menos nos seus apetites eleitorais ou de poder.

O orçamento para 2011 tem de ser aprovado até ao final de 2010, sob pena de o Estado e a economia sofrerem, ainda mais, o desgaste que a presente crise já determinou. Mas uma coisa é certa, vamos ter orçamento e o PS e PSD vão entender-se, mesmo a contra gosto e com a pressão do Sr. Presidente da República.

O aparente desencontro de posições acerca da revisão constitucional e do Orçamento de Estado, permite aos dois partidos que alternam na governação do país, obter espaço de negociação política. E é preciso lembrar que o nosso regime político é uma República Democrática Parlamentar, semipresidencialista, onde estes episódios de combate político são normais, à semelhança do que se passa à nossa volta em toda a Europa. Podemos mudar o Regime Político, mas essa é uma questão que ficará para outra ocasião.

Ao PS convém que haja Orçamento de Estado para continuar a governar de acordo com o principal do seu programa sufragado nas urnas há cerca de um ano. Ao PSD não convém ficar como responsável político numa crise e instabilidade associada, que poderia fazer perigar as suas legítimas ambições em próximos atos eleitorais.

Ao Presidente da República não convém, obviamente, uma crise política coincidente com o timing da recandidatura e campanha eleitoral a Belém.

A revisão constitucional tem de ser feita. Está escrito. Esta legislatura tem poderes constitucionais de revisão. É necessário clarificar o papel do Estado. Mais intervencionista? Mais regulador? Delegando no setor privado mais algumas funções do Estado como já o faz em setores da proteção social, saúde, educação e obras públicas? Este é um debate que tem de ser feito e que os portugueses esperam.

Vamos ter Orçamento de Estado e Revisão Constitucional. |||||

Uma coisa é certa, vamos ter orçamento e o PS e PSD vão entender-se, mesmo a contra gosto e com a pressão do Sr. Presidente da República

Vamos a ver...



FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Loja de 2ª geração em Santo Tirso para que não se perca tempo e dinheiro

EM APENAS QUINZE DIAS SANTO TIRSO RECEBEU A VISITA DE DOIS MINISTROS. MAS SE A VISITA DE VIEIRA DA SILVA, MINISTRO DA ECONOMIA, À CASFIL PRIMOU PELA DISCRIÇÃO, JÁ O MESMO NÃO SE PODE DIZER SOBRE A VISITA DO MINISTRO DA PRESIDÊNCIA, PEDRO SILVA PEREIRA, NA MANHÃ DE TERÇA-FEIRA, DIA 28, DURANTE A INAUGURAÇÃO DA LOJA DO CIDADÃO DE 2ª GERAÇÃO.

|||| TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

“Já lá vai o tempo em que estas lojas só existiam nos grandes centros urbanos como Porto e Lisboa.” Quem o diz é Silva Pereira, ministro da presidência que inaugurou em Santo Tirso, perante um verdadeiro “arsenal” de jornalistas, convidados ilustres e público em geral, a Loja do Cidadão de 2ª Geração.

Para muitos este tipo de loja é ainda um conceito abstrato, mas se usarmos o exemplo do ministro da Presidência, talvez as coisas se tornem mais claras. “Um das grandes inovações destas lojas é o balcão multiserviços, assim se, por exemplo, alguém perder a carteira pode tratar de todos os documentos no mesmo local”. Em suma, nesta nova loja uma grande parte dos processos burocráticos pelos quais os cidadãos têm que passar está simplificada, poupando-se, desta forma, tempo e dinheiro. “Na mesma loja estão concentrados serviços de finanças, segurança social, conservatórias dos registos predial, comercial e civil, apoio social e balcão multiser-

viços”, informou Castro Fernandes, de resto o primeiro a inaugurar o período de discursos que começou logo após uma visita às instalações.

“Este projeto vai melhorar a qualidade de vida” dos munícipes, referiu o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, recordando ainda que “desde 2007 que a câmara estava a trabalhar para conseguir implementar esta loja”. E o próprio ministro Silva Pereira reconheceu essa persistência: “a câmara mostrou grande entusiasmo e empenho com este projeto, e apesar de muitas câmaras no país quere-rem ter uma loja como esta, a verdade é que isso só foi possível aqui, em Santo Tirso, porque a câmara pôs-se ao caminho e conseguiu reunir as condições favoráveis para isto acontecer.”

Numa altura em que o orçamento de Estado ocupa toda a agenda política do país, Pedro Silva Pereira lembrou ainda que o país enfrenta muitos problemas, mas assegurou que “não é razão para se cruzar os braços.”

Esta loja implicou um investimento de 2,3 milhões de euros, e irá disponibilizar: agência para a moderni-



“Um das grandes inovações destas lojas é o balcão multiserviços, assim se, por exemplo, alguém perder a carteira pode tratar de todos os documentos no mesmo local”.

SILVA PEREIRA, MIN. PRESIDÊNCIA

zação administrativa - balcão multiserviços (ADSE, caixa geral de aposentações, Automóvel Clube de Portugal, entre outros); Instituto dos Registos e do Notariado (prestação de serviços aos cidadãos e às empresas no âmbito da identificação civil e do registo civil, de nacionalidade, predial, comercial, de bens móveis e de pessoas coletivas, entre outros); Direção-Geral de Contribuições e Impostos e Segurança Social.

Para além da Sic, Tvi, RTP, Antena 1, TSF, Renascença e vários outros órgãos de comunicação social, nesta inauguração marcaram também pre-

sença o deputado da Assembleia da República Renato Sampaio, do presidente da CCDRN, Carlos Lage, o presidente do Conselho Diretivo da Agência para a Modernização Administrativa, Elísio Maia, o presidente do Instituto dos Registos e do Notariado, António Figueiredo, o subdiretor-geral das Contribuições e Impostos, José Rainha, do diretor-adjunto da Segurança Social do Distrito do Porto, Afonso Lobão, dos vereadores Luis Freitas, Ana Maria Ferreira, Júlia Godinho e José Pedro Machado, vários deputados da Assembleia Municipal e presidentes de junta. |||||

empresas & negócios

Dê um lugar de destaque à sua empresa!

CONTACTE ESTE JORNAL

RUA DOS CORREIOS -
EDIF. DA ESTAÇÃO
DOS CAMINHOS DE FERRO

APARTADO 19 - 4796 - 908
VILA DAS AVES

TELEFONE: 252 872 953

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

Desbloqueadas verbas da câmara para junta de Vila das Aves

NUMA ASSEMBLEIA ONDE A DISCUSSÃO EM TORNO DA ENTREVISTA DE JOAQUIM PEREIRA, DEPUTADO DA UPC, AO ECOS DE NEGRELOS, VOLTOU A SER PONTO CENTRAL, FICOU A SABER-SE QUE A CÂMARA DE SANTO TIRSO DESBLOQUEOU 15 MIL EUROS DE VERBAS PARA JUNTA.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO E LUDOVINA SILVA

Decorreu no dia 18 de setembro a sessão da assembleia de freguesia de Vila das Aves. A sessão ordinária pautou-se na sua primeira parte pela discussão em torno da aprovação da ata da assembleia anterior bem como de declarações proferidas nessa mesma assembleia. A ata foi, no entanto, aprovada pela maioria, com dois votos contra e duas abstenções.

A ordem de trabalhos continha apenas um ponto: informações do executivo. Carlos Valente, presidente da junta de freguesia, informou os presentes que o executivo teve uma reunião com o presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes. O resultado dessa reunião foi o desbloqueamento das verbas, tantas vezes reclamadas pela junta, relativas à aquisição do Amieiro Galego e do processo da Quinta dos Pinheiros. O total das verbas perfaz um valor de 15 mil euros. Carlos Valente agradeceu e reconheceu o empenho do deputado do PS, Bernardino Certo, na resolução deste impasse. O presidente da junta informou ainda que na reunião com Castro Fernandes foram discutidos outros assuntos, nomeadamente a recente alteração de paragem na Estação de Caminhos de Ferro, que segundo informações da Refer voltará a funcionar na linha 1 no final deste ano, a Quinta dos Pinheiros e a ligação pedonal entre os dois cemitérios, projeto que o presidente da câmara municipal deixou em aberto.

Foi também conversado o convite para a deslocação de uma comitiva

de geminação a Saint Étienne - Les - Remiremont, que só se concretizará, segundo Carlos Valente, se houver um apoio por parte da câmara municipal.

Sobre outras informações relevantes para a autarquia, Carlos Valente informou que já foi reposta a postura de trânsito na rua Manuel Afonso Silva; que continuam a fazer-se algumas melhorias na Quinta dos Pinheiros e no Amieiro Galego onde pretendem subir a água sulfurosa para os fontenários que se encontram na parte superior. Informou igualmente que a câmara municipal adjudicou as obras na Rua Santo Honorato.

A ENTREVISTA DE JOAQUIM PEREIRA As habituais "trocas de galhardetes" surgiram no período antes da ordem do dia. A deputada Sara Catarina Silva, do movimento Unir para Crescer (UPC) iniciou as intervenções referindo o "ataque político e até pessoal" de que foi alvo o deputado do UPC, Joaquim Pereira, por parte do social-democrata, José Manuel Machado. À baila veio a intervenção do deputado do PSD, aquando da última assembleia de freguesia, onde este teceu uma série de considerações sobre a entrevista dada por Joaquim Pereira ao Ecos de Negrelos. Neste contexto a deputada da UPC, Sara Catarina Silva, observou que José Manuel Machado "direcionou o seu discurso para o associativismo avense desvalorizando muitos dos que se entregam ao mesmo" acrescentando ainda que "Joaquim Pereira se sente engrandecido e orgulhoso" em estar ligado ao Desportivo das Aves e à Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Vila das Aves.

Neste sentido, Joaquim Pereira, também pediu a palavra para salientar a sua vida no associativismo avense, como resposta não só a José Manuel Machado, mas também à carta aberta de Carlos Valente, publicada no jornal Entre Margens. O deputado da UPC lembrou que esteve nos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves "durante muitos anos" e que "recusou" ser presidente dessa instituição "porque não tinha capacidade nem condições para tal". Relativamente à sua participação no Desportivo das Aves, o mesmo responsável referiu que lá permaneceu "vinte e tal anos" e portanto, segundo Joaquim Pereira: "a história não pode ser apagada".

O deputado social-democrata, José Manuel Machado, em resposta direta à deputada Sara Catarina, voltou ao púlpito para dizer que reiterava tudo o que disse na assembleia anterior, observando que "nessa altura não foi contestado por ninguém".

Quando tomou a palavra o presidente da junta, Carlos Valente, apresentou um esclarecimento público, que ficou apenso à ata, sobre a mesma entrevista de Joaquim Pereira ao Ecos de Negrelos. Carlos Valente afirmou sentir-se ofendido na sua "respeitabilidade como presidente de junta".

NOVOS DADOS

Dos pontos fulcrais do esclarecimento relativos à aquisição do Amieiro

Galego, Carlos Valente trouxe novos dados sobre o negócio. O presidente lembrou que era do "conhecimento público" o interesse da junta em adquirir o local, mas no dia da apresentação das propostas de licitação no tribunal de Famalicão, para além da junta, e de um outro avense de cujo valor da proposta era do conhecimento da junta, apareceu também para concorrer à licitação "Geraldo Garcia acompanhado do doutor Marques de Andrade". Conta o presidente da junta que quando viu que havia mais pessoas a tentar ficar com o Amieiro Galego, optou pelo 'plano B' que tinha em "carteira". Desta forma o presidente da junta salientou que "atendendo à presença no tribunal do presidente do Bombeiros das Aves" abandonou a proposta dos 15 mil euros e avançou com a de 75 mil e 575 euros. Apresentados estes factos, Carlos Valente confrontou Joaquim Pereira com as declarações deste quando afirmou que consigo "a gerir esse negócio, ele teria saído muito mais barato". Assim sendo, Valente lembrou que

Joaquim Pereira garante que fazia um melhor negócio (Amieiro Galego) se fosse presidente da Junta. Deputado do PSD diz que Pereira fez a junta gastar 60 mil euros



CARLOS VALENTE DEU A CONHECER OS PORMENORES DA COMPRA DO AMIEIRO GALEGO

Joaquim Pereira era, à data dos factos, vice-presidente dos Bombeiros Voluntários (cargo que desempenhou durante seis anos), ou seja, era vice-presidente da entidade que "concorreu contra a junta local" e solicitou ao deputado que tornasse "público a razão e o objetivo dessa atitude" e por que razão, se fosse o Joaquim Pereira a gerir o negócio, "ele teria saído muito mais barato".

Na segunda parte do período antes da ordem do dia, José Manuel Machado, deputado social-democrata apontou que "a ser verdade o exposto pelo presidente da Junta, o deputado Joaquim Pereira, prejudicou os legítimos interesses da terra e a sua conduta motivou que a junta gastasse mais de 60 mil euros". Concluiu a sua intervenção convidando o deputado do UPC "a colocar o seu lugar à disposição para o elemento seguinte da sua lista".

Rui Batista, também da bancada social-democrata, salientou que o que se passou "foi demasiado grave" e relembrou ainda que, à altura do processo, Joaquim Pereira era já "candidato à junta". Assim sendo convidou o deputado da UPC a explicar como é que iria "gerir" a situação estando na junta e nos bombeiros.

Em resposta às anteriores intervenções, Joaquim Pereira explicou que "a ser verdade o negócio, a verdade é com eles" [sic] e "só o tempo é que vai dizer se valeu a pena ou não", reiterando, contudo que "se fosse presidente da Junta fazia um melhor negócio". Quanto a colocar o seu lugar à disposição salientou que desiste "quando quiser". Já sobre a famigerada entrevista, esclareceu: "um determinado jornal pediu-me uma entrevista e eu dei, enquanto que o jornal Entre Margens nunca me pediu uma entrevista". Joaquim Pereira diz ter assumido o "risco de dar uma entrevista direta".

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

No período reservado ao público intervieram Joaquim Carneiro e Alice Marques. O primeiro começou por dizer que "quem não se sente não é filho de boa gente" e, dirigindo-se ao deputado Joaquim Pereira, desejou-lhe "a maior paz do mundo" e que não defendia "coisas anónimas", mas "como avense e ex-membro da junta de freguesia" entende que deve "defender os interesses da terra acima de tudo e, tudo o que a terra tem, é do melhor de Portugal, desde as associações à assembleia e junta de freguesia." Alice Marques disse que estava muito satisfeita com tudo o que foi dito durante a assembleia e congratulou-se pelo facto de finalmente estarem previstas as obras na Rua Santo Honorato. |||||

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
COLCHOARIA
A SUA OPÇÃO DE DESCANSO
LOJA ESPECIALIZADA
EM COLCHÕES E
EQUIPAMENTOS DE DESCANSO

MF[®]
MÓVEIS FERNANDES
MOBILIÁRIO E DECORAÇÃO
A PREÇOS QUE FICARÁ
SURPREENDIDO

Por que só as há no centro?

Imagine-se a passear pela baixa de Vila das Aves e, por exemplo, a comer um pacote de batatas fritas. Comidas as batatas, o que faz ao pacote (salvo seja)? Deita-o na papelreira mais próxima? Errado. Se for amigo do ambiente, dobra-o em quatro, mete-o no bolso e quando chegar a casa, aí sim, vai para ao lixo. Se não for amigo do ambiente, junta-se aos que gostam de conspirar as ruas da freguesia. E isto porque, só quem anda pelo centro da vila tem direito a papelerras, tudo à volta é um deserto. O estranho, é que apesar desta benesse da centralidade, Tojela, Bom Nome e Fontainhas nem são dos sítios mais limpos da terra. É caso para dizer, Deus dá nózes a quem não tem dentes. ■■■■



O Sentinela apresenta-se

A partir desta edição, o Entre Margens tem – como direi – um defensor do cidadão comum. Ou seja, eu, o Sentinela. E fica desde já a promessa, de que estarei atento a tudo o que se passa por aí, de bom e de mau, para nesta página o denunciar. Sim, porque a mim ninguém me cala!

E para o caso de se querer juntar nas denúncias, envie-nos um e-mail com as suas amarguras do dia-a-dia para sentinela2011@gmail.com

Mais vale tarde, do que nunca

Lembram-se do dia L? Esse mesmo, aquele dia em que meio mundo (salvo seja) meteu mãos à obra para limpar o lixo depositado indevidamente por esse país fora, e que até o presidente da República deu ajudinha nos trabalhos. Pois bem, na freguesia de Roriz (como, de resto, em muitas das 24 freguesias do concelho) muito ficou por limpar. Mas, sublinhe-se, passados cerca de cinco meses o grande amontoado de lixo que ocupava uma parte significativa da berma da rua das Pedreiras, no lugar da Costa, foi finalmente limpo. É caso para dizer, mais vale tarde do que nunca. Resta saber se o mesmo vai acontecer por essas freguesias fora. E para isso, o Sentinela vai a estar à espreita! ■■■■



Junta das Aves já dá as horas

Há pequenas coisas que podem dizer muito de nós e, neste caso, das instituições. Durante tempos infinitos, o relógio da sede da Junta de Freguesia de Vila das Aves ou estava atrasado ou adiantado. Ou melhor, estava parado. E como tal, não cumpria a sua função, dando azo até a algumas piadas. Fosse por esta ou por qualquer outra razão, o executivo de Vila das Aves resolveu por um ponto final na coisa e desde segunda-feira que o dito relógio – agora sim – dá horas. Ou seja, não é cuco, nem sino e por isso não se faz ouvir, mas pelo menos, não anda a enganar o povo. Um bom sinal, por isso. ■■■■

O SENTINELA

É feio, é porco e é coisa de ignorantes

Urbanização de Bom Nome, em Vila das Aves, às 14h35 do dia 20 de setembro de 2010

Ali para os lados da Urbanização de Bom Nome (do mais chique que há, em Vila das Aves) existe um vidrão. E, como quase todos os vidrões, tem dois buracos onde é suposto as pessoas enfiarem as garrafas e outros objetos de vidro. Aliás, a julgar pela publicidade, qualquer macaco sabe isto! Mas seja por comodismo ou pura ignorância, há quem deposite

as garrafas à volta do dito vidrão, como se o mesmo fosse um altar e as garrafas, lindas flores. Que nome dar a estas pessoas: porcas, burras, maleducadas...? Ficam estas sugestões. E mais uma, aos serviços de recolha de lixo: experimentem não recolher o vidro depositado à volta do vidrão para ver até onde chega a porcaria... e a lata das pessoas. ■■■



Já só faltam os arrumadores

Dizem-me que a Junta de Freguesia de Vila das Aves quis dar uma benesse aos moradores e visitantes da Urbanização das Fontainhas e já retirou a proibição de estacionamento na zona de entrada do referido local, ali paredes meias com a moribunda sede da Associação Avense, o Centro Cultural de Vila das Aves das Aves e a Midouro. Mas, já se sabe, a quem dá a mão pede-se o braço e a coisa se não vai a bem, vai a mal. Por isso, não é de estranhar que a entrada do Centro Cultural e a pastelaria Midouro se transforme, de quando em vez, num verdadeiro parque de estacionamento. Só por isso, e porque todos somos peões, a proibição de estacionamento – digo eu – devia ser total. É que, a julgar pelo andamento da coisa, qualquer dia os comodistas até entram pela Midouro adentro de lambreta para pedir o cafezinho da manhã. Já para não falar do perigo que a circulação automóvel representa no local, onde muitas crianças aproveitam para brincar. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

 **servigas**
unipessoal lda



INSTALAÇÃO DE GÁS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

NÚMERO VERDE: 800 20 73 15

CASFIL RECEBE 2,6 MILHÕES DE EUROS NO ÂMBITO DO QREN



Administrador da Casfil reclama por mais intervenção do Estado para reduzir a condição periférica do país

VIEIRA DA SILVA, MINISTRO DA ECONOMIA, ESTEVE NO DIA 15 DE SETEMBRO NA CASFIL, INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS DE VILA DAS AVES, PARA ASSINAR O CONTRATO DO QREN COM A EMPRESA. ESTE CONTRATO ASSEGURA UM ENCAIXE DE CERCA DE 2,6 MILHÕES DE EUROS PARA A CASFIL.

||||| TEXTO: CATARINA SOUTINHO
FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Depois de uma referência à história por detrás do sucesso da Casfil, Luís Ferreira Pinto, presidente do conselho de administração da empresa, o primeiro a falar na conferência de imprensa, não deixou passar a oportunidade de lembrar que o Estado tem um papel decisivo nas exportações das empresas. "Contamos decisivamente com o Estado para criar e melhorar as infra-estruturas de transporte de mercadorias, nomeadamente o transporte intermodal, ferroviário e marítimo para que as exportações possam mais rapidamente e a custos inferiores seguir para os seus destinos, reduzindo assim a nossa condição periférica." Mas há mais: segundo Luís Ferreira

Pinto os preços da energia são também eles fundamentais para a capacidade das empresas. "O aumento dos preços da energia elétrica e do gás criam grandes problemas de competitividade enquanto não estivermos ao nível dos nossos concorrentes."

A Casfil faturou no último ano cerca de 45 milhões de euros, emprega 212 pessoas e setenta e cinco por cento do volume de negócios da empresa é referente à exportação. Isto tudo resulta porque, segundo Luís Ferreira Pinto, "a Casfil sempre teve a preocupação de perceber as necessidades constantes do mercado" e assim consegue estar "ao nível do que de melhor se faz no centro da Europa."

Os 2,6 milhões de euros atribuídos à empresa serão canalizados para aumentar a competitividade da mes-

ma. "Este projeto de investimento é mais um passo na melhoria da qualidade e da capacidade competitiva da empresa e não poderia deixar de ser apoiado pelo Estado através dos seus programas de apoio ao investimento", referiu Vieira da Silva. De resto, e segundo o ministro da economia, a empresa de Vila das Aves tem os requisitos certos para o sucesso. "Aqui existe um bom projeto empresarial, uma boa capacidade de liderança, existe um sentido adequado de risco e um sentido industrial." Vieira da Silva afirmou ainda que para ganhar os mercados exportadores é "preciso disputar a liderança na qualidade da oferta" e foi isso, na sua opinião que "gerou este ciclo virtuoso da empresa."

Castro Fernandes, na qualidade de presidente da câmara municipal de

"O aumento dos preços da energia elétrica e do gás criam grandes problemas de competitividade enquanto não estivermos ao nível dos concorrentes."

LUÍS FERREIRA PINTO, CASFIL

"Não há emprego sem uma economia com perspectivas de crescimento, sem uma economia com empresas como esta [Casfil]. É uma empresa que conseguiu - mesmo em contexto de crise - crescer"

VIEIRA DA SILVA, MIN. DA ECONOMIA

Santo Tirso, lembrou que desde o início a Casfil tem crescido muito em área, mas sobretudo "em facturação e exportação" e que para tal também tem contribuído o apoio camarário, nomeadamente na isenção de algumas taxas municipais. Para Castro Fernandes, de resto, a Casfil "é uma empresa fulcral para o concelho". No final da intervenção, o presidente da câmara, pediu ao ministro para canalizar mais investimentos para o concelho.

Antes da assinaturas do contrato, Vieira da Silva fez uma visita às instalações da Casfil, acompanhado por Luís Filipe Costa, do IAPMEI, Fernando Medina, secretário de estado adjunto da indústria Luís Ferreira Pinto, presidente do concelho de administração da Casfil, Castro Fernandes, Carlos Valente e Ana Maria Ferreira. |||||

NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
e-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Visita Pastoral do bispo João Miranda Teixeira a Rebordões

UMA DÉCADA VOLVIDA, REBORDÕES VOLTOU A RECEBER A VISITA PASTORAL DE UM BISPO, NESTE CASO DE JOÃO MIRANDA TEIXEIRA, BISPO AUXILIAR DA DIOCESE DO PORTO.

IIIIII TEXTO: LUDOVINA SILVA

Durante que durante quatro dias e acompanhado pelo pároco local, Celestino Félix, o Bispo João Teixeira procurou conhecer as pessoas e as instituições da freguesia.

A visita pastoral iniciou-se no dia 21 de setembro, pelas 21 horas, no salão paroquial da Igreja Velha, com uma assembleia paroquial onde participaram todos os movimentos e grupos paroquiais.

Nesta reunião D. João Teixeira comparou a situação da igreja atualmente com os campos "secos de fruto" quando há alguns anos estes estavam "verdejantes de cultivos". Salientou que "é por isso que a igreja tem de saber acolher e trazer os católicos à igreja e aos seus movimentos". Referiu que esse papel, não "cabe só ao pároco", mas também a todos os que se dizem "católicos praticantes".

No dia 23, quinta-feira, foi a vez do Jardim de Infância do Ribeiro ser visitado. D. João Teixeira e o pároco Celestino Félix conversaram com os meninos e meninas do Jardim de Infância que ficaram muito felizes em mostrar os seus trabalhos e as instalações do jardim onde todos os dias vão desenvolvendo as suas capaci-

dades educativas. No mesmo dia, o bispo auxiliar do Porto visitou as obras da Asstir (Associação Solidariedade Social S. Tiago de Rebordões), onde foi recebido por um grupo de idosos e pelos membros da direção do futuro lar da freguesia.

Vitor Maurício, presidente da Asstir, congratulou-se com a presença do bispo nas futuras instalações do lar de Rebordões e convidou-o a estar também presente aquando da inauguração. Referiu que a obra, que se encontra em "bom andamento", virá colmatar uma necessidade local no apoio aos idosos e às famílias.

Por seu lado, D. João Teixeira, frisou que estava "feliz pelo facto de em Rebordões estar a nascer uma obra que tanto irá beneficiar a sociedade, principalmente nos seus pontos mais frágeis: a infância e a velhice". O mesmo clérigo realçou o facto da iniciativa ter partido de um grupo de pessoas de Rebordões e não por parte da Igreja ou do Estado. "Não podemos substituir o Estado, mas podemos suprir muitos campos aonde o Estado não chega" referiu o bispo, e concluiu que "não basta ficarmos sensibilizados, mas sim encontrar, em conjunto, soluções concretas".

A finalizar este dia de visita reali-

zou-se na Igreja paroquial a celebração da missa com a administração da Santa Unção aos idosos e doentes.

A visita prosseguiu no sábado, dia 25, com um encontro com as crianças e adolescentes da freguesia, seguido do encontro com os crismandos e seus padrinhos. Nestes encontros D. João Teixeira salientou a importância de se buscar a fé e da necessidade de se "ter sede" da sabedoria divina.

Antes da celebração da missa, D. João Miranda visitou as obras na sede dos escuteiros rebordoenses inteirando-se do andamento das mesmas.

No domingo, o ponto alto foi a eucaristia com a administração do sacramento do crisma a 35 rebordoenses que escolheram receber a maturidade de vida espiritual. IIIII

O presidente da Asstir, congratulou-se com a presença do bispo nas futuras instalações do lar de Rebordões e convidou-o a estar presente aquando da inauguração. O lar vai colmatar uma necessidade local no apoio aos idosos e às famílias.



Prémios de mérito escolar para 36 alunos do concelho

EM CERIMÓNIA PÚBLICA REALIZOU-SE NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO, NO DIA 22 DE SETEMBRO.

Em cerimónia pública realizada na semana passada, a Câmara Municipal de Santo Tirso procedeu à entrega de Prémios de Mérito Escolar a 36 alunos do concelho, premiando-lhes a aplicação nos estudos. Os prémios atribuídos, referentes ao ano letivo transato (2009/2010), ascendem aos 10 mil e 100 euros e contemplam sete alunos do 6º ano de escolaridade, 11 do 9º, seis do 10º, seis do 11º e seis do 12º ano.

ALUNOS PREMIADOS DO 6º ANO: André Sousa Fernandes (Colégio de Lourdes); Rita Sineiro Andrade Aroso Duarte (Colégio de Santa Teresa de Jesus); Andreia Nunes Moreira (E.B. 2/3 de S. Rosendo); Maria João Lopes Matos (E B I S. Martinho do Campo); Bárbara Rita Ferreira Freitas (E B 2/3 de Vila das Aves); Maria Inês Vaz Rosário (E.B.2/3 de Agrela); Ana Filipa Fonseca da Silva (Instituto Nun'Alvres).

ALUNOS PREMIADOS DO 9º ANO: Inês Guimarães Fonseca (Colégio de Lourdes); Ana Margarida Gonçalves Silva Neto (Colégio de Santa Teresa de Jesus); Ana Catarina Gomes Silva (E.B.2/3 de S. Rosendo); Angela Catarina Martins Pereira (E B I de S. Martinho do Campo); Joana Isabel Cunha Martins (E B 2/3 de Vila das Aves); Nuno Alexandre Moreira Rosário (E.B. 2/3 de Agrela); Luísa Ribeiro Machado (Instituto Nun'Alvres); Rui Pedro Fernandes Rocha (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Filipa Branco Fânzeres de Castro (Escola Secundária D. Dinis); Renata Sofia Coelho Magalhães (Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento); Fátima Andreia Ferreira Pereira

(Escola Profissional de Serviços Cidenai).

ALUNOS PREMIADOS DO 10º ANO: Maria Inês Barbosa da Costa (Instituto Nun'Alvres); Ricardo Filipe Silva Ribeiro (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Catarina do Vale Gonçalves (Escola Secundária D. Dinis); Diogo José Martins Lopes (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Carina Raquel Gomes Ferreira (Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento); Filomena Gonzaga (Escola Profissional de Serviços Cidenai).

ALUNOS PREMIADOS DO 11º ANO: Ana Rita Saldanha Ramos (Instituto Nun'Alvres); Guilherme Moreira Aresta (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Cristiana Sofia Ferreira Carneiro (Escola Secundária D. Dinis); Jéssica Andreia Freitas Costa (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Diana Elisabete da Silva Pereira (Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento); Lílina Rute Martins Andrade (Esc. Profissional de Serviços Cidenai);

ALUNOS PREMIADOS DO 12º ANO: Isabel Barros de Sousa (Instituto Nun'Alvres); Rosana Pereira Dias (Escola Secundária Tomaz Pelayo); Ariana Raquel Carvalho da Silva (Escola Secundária D. Dinis); Pedro Miguel Machado Leal (Escola Secundária D. Afonso Henriques); Luís Carlos Machado Gouveia (Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento); Patrícia Raquel Alves Moreira (Escola Profissional de Serviços Cidenai).

A atribuição dos Prémios de Mérito Escolar rege-se pelo Regulamento Municipal criado para o efeito pela autarquia em 3 de Dezembro de 1992 - e homologado pela Assembleia Municipal em 30 de Dezembro desse mesmo ano - segundo o qual cabe exclusivamente a cada Estabelecimento de Ensino seleccionar o melhor aluno de cada ano (em função da classificação média final), pertencendo também ao Conselho Diretivo de cada escola informar a Câmara Municipal dos alunos contemplados. IIIII

Os prémios atribuídos pela autarquia de Santo Tirso, referentes ao ano letivo de 2009/2010, ascendem aos 10 mil e 100 euros e contemplam sete alunos do 6º ano de escolaridade, 11 do 9º, seis do 10º, seis do 11º e seis do 12º ano.

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Cruise Car
RENT-A-CAR

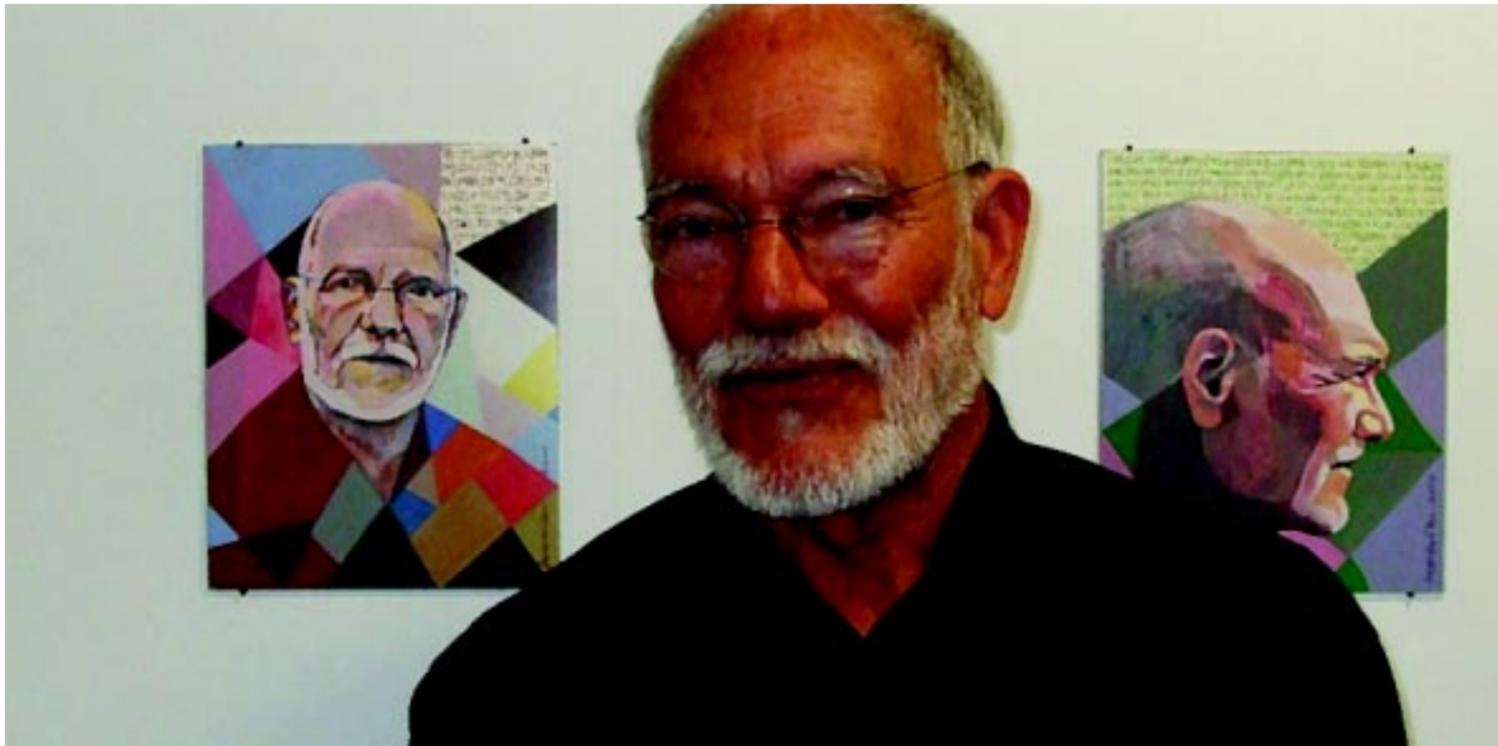
ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Veículos ligeiros e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
4780-474 Santo Tirso | Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
Email: cruise.car@sapo.pt | 4785-309 Trofa

grupo **Optivisão**
gente que alça por si

Dr. António Alves
Consultas: Optometria • Contactologia
Serviços: Tonometria • Compimetria • Topografia Corneal

Optivisão aves
Avenida 4 de Abril de 1955, n.º 393
4795-024 AVES
Tel.: 252 871 089
Tlm.: 966 331 784 / 934 190 473
e-mail: optivisaoaves@nortecabo.pt
website: www.optivisao.pt



Luandino Vieira entre os escritores retratados por Emerenciano

EXPOSIÇÃO COM OS RETRATOS DOS AUTORES QUE ESTIVERAM EM FOCO NA COMUNIDADE DE LEITORES DO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES

||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Foi com enorme expectativa que os participantes na Comunidade de Leitores (CL) acorreram à inauguração do que se antevia como o encerramento de um primeiro ciclo de leituras, a exposição de retratos dos auto-

res que ao longo de seis meses, de quinze em quinze dias, foram objeto de uma atenção especial para não dizer de encantamento. Ocorreu esta inauguração no dia 10 de setembro, com a presença do artista plástico, da vereadora da cultura, Júlia Godinho em representação da Câmara Muni-

HOMENAGEM A LUANDINO VIEIRA

Autor angolano de "Luuanda" e "O Livro dos Rios 1- De Rios Velhos e Guerrilheiros"

"Conbeci rios. Primevos, primitivos rios, entes passados do mundo, lodosas torrentes de desumano sangue nas veias dos bomens. Minba alma escorre funda como a água desses rios. Só que, na guerra civil da minha vida, eu, negro, dei de pensar: são rios demais - vi uns, ouvi outros, em todas as águas mesmas me banbei é duas vezes..." pág^a15 De Rios velhos e Guerrilheiros

**De rios velhos falas, Luandino,
De velbas falas, velhos guerrilheiros,
De antepassados rios mangonheiros,
Dos nascituros rios cristalinos**

**De combates de fogo clandestino,
Rios rebeldes, rios pioneiros
Que nem os tarrafais mais traiçoeiros
Impedem de desaguar no seu destino.**

**Só que a guerrilha tem seu purgatório
"E na guerra civil da tua vida
Em cujas águas duas vezes banbaste"**

**Na trilogia dos Rios planeaste
Expurgar a memória fraticida
- Três Barcas de um futuro promissório.**

LUÍS AMÉRICO FERNANDES, 07 DE MAIO DE 2010

cipal de Santo Tirso, do orientador da Comunidade de Leitores, o professor António Oliveira, do diretor do Centro Cultural, Nuno Olaio e, como ele, muitos dos participantes na CL e algum público curioso.

Esta exposição acaba por ser também uma forma de leitura por parte do seu autor, o pintor Emerenciano que, tendo comparecido também em algumas sessões, soube retratar com os recursos plásticos da sua arte todos os autores que estiveram em foco. Destes autores, um, em especial - porque ainda vivo e nos deu a honra da sua presença na sessão que lhe foi dedicada e nesta inauguração -, Luandino Vieira, foi, depois do pintor Emerenciano, o centro das atenções, um observador atento e um comunicador afável que, pessoalmente me apraz homenagear de forma literária e que aceitou posar ao lado de dois retratos em que Emerenciano o plasmou.

Sobre o artista plástico Emerenciano, natural de Ovar, que vem desenvolvendo de há muito cumplicidades com a literatura através da ilustração de livros de poesia de vários autores mas também de livros de poesia sua de que se destaca, entre outros, "A Mão Tingida sobre o Espelho" e "Chão Prisão do Mundo" (1998), "Idade das Idades" (2001), "Assimetria do Ser" (2005) e "Impura Atitude" (2006), para além de trabalhos de índole filatélica, há que dizer que estes pequenos quadros de uma exposição dão rosto, e em certos casos versões complementares do mesmo rosto, aos vultos dos autores literários, que fazendo parte já da memória coletiva, continuam sendo um enigma à nossa interpretação e à nossa recreação artística. Esta exposição estará patente em horário normal no CCVA até 5 de novembro. Estes vultos da nossa língua e do património universal retratados são respetivamente: o já referido Luandino Vieira, Fernando Pessoa, Virgílio Ferreira, Miguel Torga, Sophia Mello Breyner Andersen, Eugénio de Andrade, Jorge Amado, Saint-Exupéry, John Steinbeck, Ernest Hemingway, Pablo Neruda, Albert Camus e Kafka. |||||

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE[®])
- Teste de deteção do Vírus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreo Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES
Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos **Sábados de manhã** em:
Oliveira S. Maria – 08h30 às 10:30
Delães – 08h30 às 10h30
Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004



Investimentos na educação absorvem metade da despesa corrente da autarquia

O PRESIDENTE DA CÂMARA, CASTRO FERNANDES, ANUNCIOU NA FUTURA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS/PONTE INVESTIMENTOS NA ORDEM DOS 41 MILHÕES DE EUROS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO

|||| TEXTO E FOTO: CATARINA SOUTINHO

Para a apresentação dos investimentos para educação, a Câmara Municipal de Santo Tirso escolheu aquela que será a obra mais emblemática de sempre, feita pela autarquia na área da educação; falamos da futura Escola Básica integrada de S. Tomé de Negrelos/Ponte. Aliás, quem assumiu o protagonismo da cerimónia foi mais a obra da nova escola (de resto a progredir a grande velocidade) do que os próprios investimentos para educação, cuja síntese foi apresentada por Castro Fernandes.

Os discursos do presidente da junta de S. Tomé de Negrelos, Henrique Pinheiro Machado, do diretor regional de Educação do Norte (DREN), António Leite e do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes confundiram-se com o som das picaretas e das marteladas das obras, que não pararam enquanto a cerimónia decorria perante uma plateia que reunia, no mesmo lugar, a "nata" do perfil educacional tirsense.

Ainda assim, ficam os dados avançados por Castro Fernandes: um investimento camarário na educação na ordem dos 41 milhões de euros. Este investimento reparte-se pela construção e requalificação de escolas e centros escolares, bem como pela ação

social, transportes, alimentação, livros e materiais didáticos, prémios de mérito escolar e colónias de férias.

O presidente da câmara lembrou, que "metade das despesas correntes da câmara são referentes à educação", porque a educação, para a câmara "continua a ser uma prioridade."

Na lista de obras, Castro Fernandes referiu que estão a ser criados sete centros escolares. Em fase de construção está a Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos/Ponte, o Centro Escolar de Arcozelo, na freguesia de Água Longa e o Centro Escolar da Costa/Roriz. Em evidência esteve também o investimento a fazer na requalificação do parque escolar, com a intervenção em de cerca de 20 escolas, o que perfaz um investimento de mais de cinco milhões de euros.

Além das obras, foi ainda apresentada uma lista de programas implementados pela câmara, no valor de cerca de dois milhões de euros, para a ação social escolar, nomeadamente para refeições, livros e material escolar (ver caixa), plano nacional de leitura e rede de bibliotecas escolares, ecoescolas, clubes de proteção civil, escola a tempo inteiro, pré-escolar (que já tem 100 por cento de cobertura no concelho), expediente e limpeza, equipamentos, prémios de Mérito Escolar, colónias de férias e

PSD RECLAMA MANUAIS GRATUITOS PARA ALUNOS DO 1º CICLO

Em comunicado de imprensa, a comissão política do PSD de Santo Tirso fez saber que na reunião de câmara "os vereadores do PS rejeitaram a proposta dos vereadores do PSD para fornecimento gratuito dos manuais escolares a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico." Os valores em causa, segundo o mesmo comunicado estavam na ordem dos 60 mil euros, o que na opinião dos deputados do PSD é considerado uma "insignificância". Confrontada com estas declarações a câmara responde que não votou favoravelmente a proposta porque têm vindo a "atuar concretamente no cumprimento da legislação em vigor e ultrapassando mesmo a referida legislação, apoiando mil e cem alunos carenciados (os do escalão A com cinquenta euros e dos de escalão B com vinte e cinco euros para os manuais escolares)". ||||

'Santo Tirso, cidade educadora'.

Em síntese, e somando aos projetos enumerados, a requalificação das escolas secundárias Tomaz Pelayo e D. Dinis, o investimento anunciado pela câmara perfaz cerca de 41 milhões de euros, só na educação. Castro Fernandes explica o porquê destes valores: "a parte material da escola é importante, porque é preciso que alunos e professores tenham condições de trabalho."

O anfitrião da cerimónia, Henrique Pinheiro Machado, presidente da Junta de S. Tomé de Negrelos, minutos antes do discurso de Castro Fernandes, aproveitou para manifestar a satisfação de ver a obra da nova escola em andamento. "A construção da EBI é um projeto pelo qual lutamos desde 1990. É um projeto grandioso e que muito nos honra", afirmou o autarca.

Por sua vez, o diretor da DREN, António Leite lembrou desde logo a ligação que tem com Santo Tirso na medida em que também ele foi professor em duas escolas do concelho, lembrando ainda que o "início do ano letivo é sempre um motivo de alegria, em que se celebra o acesso à educação de todos."

No final, todos foram convidados a fazer uma visita guiada às futuras instalações a Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos/Ponte. ||||

Serviços da Câmara de Santo Tirso certificados

Depois das obras particulares, ação social, atendimento geral, recursos humanos, apoio jurídico e compras, terem sido certificados em 2009 foi a vez dos restantes serviços camarários obterem também a certificação. Neste momento todos os serviços da câmara já estão certificados.

A Certificação de Qualidade é encarada como uma opção estratégica que implica obedecer à Norma ISO-9001, norma internacional na qual se encontram definidas todas as exigências a cumprir. O processo de Certificação de Quali-



dade obrigou à reflexão e reorganização dos métodos de trabalho e dos procedimentos com o objetivo de proporcionar uma melhoria contínua do serviço prestado.

Desta forma, é possível desenvolver, implementar, dinamizar e manter um sistema adequado às características e dimensões de cada organização. A abordagem por processos, a avaliação do desempenho dos mesmos e a tomada de ações de melhoria levam, inevitavelmente, a direcionar recursos para os pontos-chave dos processos. ||||



Angariação de associados para a Asas

A Asas - Associação de Solidariedade e Ação social está promover uma campanha de angariação de novos associados. A inscrição para associado com quota mínima anual para pessoas singulares é de quinze euros, para pessoas coletivas é de 300 euros. Quem quiser tornar-se associado pode fazê-lo através da morada :: Rua Dr. Carneiro Pacheco, n.º 458 - 4780-446 Santo Tirso, telefone 252 830 830, Fax: 252 830 839 ou pelo e-mail: asas@asassts.com. ||||

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Farmácia das Fontainhas
Vila das Aves
Telefone 252 871 960
Fax 252 871 947
farmacia-fontainhas@sapo.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:
- ENTREGAS AO DOMICILIO
- NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
- PODOLOGIA
- PRIMEIRO SOCORROS (serviço prestado por enfermeiros)
- APOIO DOMICILIÁRIO
- VACINAÇÃO (ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)

ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30



EZO MÓVEIS SILVA

VISITE A NOVA COLECCÃO | FABRICO PRÓPRIO

ZELO INDÚSTRIA MOBILADORA DO LAR, LDA Tel./Fax 252 852 589 | Telem. 917 530 924
Avenida da Ramada, 25 - Burgães contacto@moveis-zelo.com | www.moveis-zelo.com



DEZENAS DE MOTARDS CONCENTRARAM-SE JUNTO AO CEMITÉRIO DE VILA DAS AVES

Amigos, familiares e dezenas de motards na despedida a Manuel Américo Pereira

SÓCIO DO MOTO CLUBE CAMPENSE E PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES MORREU NO PASSADO DIA 19 DE SETEMBRO

Muitos populares, alguns representantes políticos locais, bem como do movimento associativo – nomeadamente da associação a que presidia, a Associação do Infantário de Vila das Aves – e sobretudo dezenas de motards juntaram-se no passado dia 21 de setembro para a última despedida a Américo Pereira, que faleceu no sábado antes, dia 19, em sequência de um despiste ocorrido na A11, em Felgueiras. No último sábado, dia 25, nova e expressiva moldura humana na missa do 7º dia, celebrada pelo padre – e também motard – Zé Fernando, na Igreja Matriz de Vila das Aves.

Sócio do Moto Clube Campense há já longos anos, Américo Pereira faleceu aos 46 anos de idade, depois de ter participado, juntamente com um grupo de amigos motards, em duas concentrações; uma em Vila Nova de Famalicão e outra em Santa Quitéria, Felgueiras. Desta última terá saído mais cedo em virtude de compromissos familiares. A viagem, contudo, ser-lhe-ia fatal, ao despistar-se na zona de ligação da A11 à A7, quase à entrada desta auto-estrada. Fica, no entanto, por se saber das razões do despiste, já que o

incidente se deu sem que ninguém o tivesse presenciado.

“Nós não podemos dizer nada, porque não vimos. Não podemos dizer se foi excesso de velocidade, ou se ia de vagar, nada”, referiu ao Entre Margens Paulo Teixeira, presidente do Moto Clube Campense. O mesmo responsável, juntamente com outros elementos do clube motard de S. Martinho e de outras associações de motards prestaram-lhe a homenagem quer no dia de funeral, quer, mais tarde, na missa do 7º dia.

SEIS MESES NA DIREÇÃO DO AIVA Américo Pereira era desde 24 de março presidente da direção da Associação do Infantário de Vila

“Recordamos com saudade o homem, o amigo e o companheiro que com um sorriso nos acolhia e com um sorriso se despedia e é com um sorriso que agora lhe dizemos ‘A tua falta será sentida, Américo, até sempre’”

A HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

das Aves. A sua eleição decorreu um mês antes, no culminar de um processo nem sempre fácil. Quis no entanto o destino que não permanecesse à frente da associação por muito tempo. Para os órgãos sociais do Infantário de Vila das Aves, Américo Pereira “será sempre lembrado pelo exemplo de vida que transmitiu a todos que tiveram a fortuna de o conhecer”. Numa homenagem ao ex-presidente da direção, os responsáveis do AIVA, recordam “com saudade o homem, o amigo e o companheiro que com um sorriso nos acolhia e com um sorriso se despedia e é com um sorriso que agora lhe dizemos ‘A tua falta será sentida, Américo, até sempre’”.

Para fazer face ao vazio direto, e de acordo com os estatutos da associação, o presidente da mesa da assembleia geral, Bruno Costa, já convocou para dia 11 de outubro (21h00) a realização de uma assembleia geral extraordinária da qual consta como principal ponto da ordem de trabalho a “eleição para o “órgão social de direção”. As listas candidatas devem ser entregues, em envelope fechado, na secretaria da AIVA até às 18 horas do dia 4 de outubro. ■■■■

Teixeira Lopes no primeiro jantar do Bloco de Esquerda de Santo Tirso

INICIATIVA REALIZA-SE NO SÁBADO, 9 DE OUTUBRO

A apresentação oficial do núcleo do Bloco de Esquerda de Santo Tirso vai realizar-se durante um jantar marcado para o próximo dia 9 de outubro. O coordenador distrital do Bloco de Esquerda, João Teixeira Lopes e a deputada Catarina Martins são duas das presenças já confirmadas para a cerimónia.

O partido, contudo, não aparece do zero, pois desde agosto que tem desenvolvido algumas iniciativas no município, entre as quais a deslocação à freguesia de Roriz, para defender a construção do complexo desportivo do clube local.

O processo não é novo e a direção da União Desportiva de Roriz já o deu a conhecer a todas as forças políticas representadas na Assembleia da República. O próprio Bloco de Esquerda já questionou, inclusive o Ministério da Economia sobre o facto de “o processo de financiamento da construção deste complexo desportivo” se encontrar “paralisado”.

Para o bloco, a construção desta obra “é um passo importante para o concelho de Santo Tirso porque a atividade desportiva e de lazer é uma forma de coesão e integração social, é uma forma de desenvolvimento da comunidade e de promoção de uma vida saudável entre centenas de jovens”, só não percebe é o porquê de o mesmo não avançar. Vai, por isso, insistir junto do governo “para saber a razão pela qual o financiamento a esta obra ficou congelado”. Em comunicado de imprensa divulgado na segunda-feira, o partido promete insistir “junto do secretário de Estado do Desporto e junto do Ministério da Economia. Se nada for alterado, o Bloco proporá, durante a discussão do Orçamen-

to de Estado, a inscrição de uma verba em PIDDAC, para a construção deste complexo desportivo essencial à freguesia de Roriz e ao concelho de Santo Tirso”.

No mesmo documento, o Bloco de Esquerda diz ainda não compreender “o pouco empenho da câmara municipal para que esta obra se concretize”, vindo nesta atitude “mais um exemplo que demonstra que o executivo da câmara tem passado anos a promover o desinvestimento no concelho e não a promoção da qualidade de vida das populações”.

DISTRIBUIÇÃO DE JORNAIS

Tal como deu conta o Entre Margens na sua edição de agosto, o núcleo local do Bloco de Esquerda fez a sua primeira ação no Parque Urbano da Rabada, por ocasião do ST Culterra. Nessa altura, vários militantes procederam à distribuição (gratuita) de um jornal do partido. Contudo, e segundo dá conta o BE em comunicado de imprensa, a distribuição foi barrada por um elemento da organização do festival (e também presidente de Junta, no caso da freguesia de Santa Cristina do Couto). “Sem qualquer tipo de delicadeza ou respeito, pediu-nos a autorização para estarmos ali, como se, de facto, necessitássemos dela. Que tipo de autorização será necessária para fazer uma distribuição de um jornal, num local público, num evento público?”, questiona o partido. Para o BE, o comportamento em causa “mostra um total desrespeito pelo direito de liberdade política, legal e constitucionalmente estabelecido e é mais lamentável vindo de uma pessoa pertencente a um partido e que desempenha cargos autárquicos”. ■■■■



COMPRAMOS OURO USADO, PRATA
PAGAMOS ATE 23 EUROS/GRS



OURIVESARIA HARPA JOIAS

PRAÇA DO BOM NOME | LOJA H
(Junto aos Correios)
Telefone: 917 459 800

DINIS FERNANDES
CONFECÇÕES, LDA.

LOJA DE FÁBRICA: CALÇAS DE GANGA E SARJA

OUTLET

Rua da Alegria, nº 37 | 4765-107 Delães | Telefone 252 980 100

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360



Bastonário da ordem dos advogados em Santo Tirso

Marinho Pinto, bastonário da ordem dos advogados e Germano Silva, jornalista e historiador são os convidados da Junta de Freguesia de Santo Tirso, para assinalar as comemorações de centenário da República.

A conferência vai decorrer no Auditório Eng. Eurico de Melo, com início marcado para as 21h30, de sexta-feira. Marinho Pinto irá falar sobre a "República do século XXI" e Germano Silva sobre a "República e a imprensa".

Ainda no âmbito das comemorações do centenário da república, entre 1 e 15 de outubro na junta de freguesia de Santo Tirso irão estar patente a exposição "A República" da responsabilidade de Associação de Coleccionismo Tirsense; e entre 20 e 29 de outubro irá estar patente a exposição "Doutrina eleitoral: palavras, controvérsias e factos da monarquia constitucional do Estado Novo", exposição itinerante do museu Bernardino Machado. ■■■■

Curso de fotografia na Casa da Galeria

A casa da Galeria, em Santo Tirso, vai levar a cabo um curso de iniciação à fotografia, orientado por Ivo Godinho. O curso irá decorrer nos dias 9, 16, 23, e 30 de outubro, das 15 às 18 horas, realizando-se posteriormente uma aula prática a combinar com o orientador. Esta iniciativa destina-se a todos que queiram aprender a tirar o máximo partido da sua máquina fotográfica. Para participar, os interessados devem fazer a sua inscrição na Casa da Galeria e fazerem-se munir de uma máquina digital ou analógica. Mais informação em www.casadagaleria.com. ■■■■

Vai arrancar a obra do percurso pedonal das Margens do Ave

A OBRA DO PERCURSO PEDONAL DAS MARGENS DO AVE ARRANCA NO FINAL DO PRÓXIMO MÊS DE OUTUBRO.

Pelo valor de 4,5 milhões de euros, a Câmara de Santo Tirso adjudicou a Construção do Percurso Pedonal das Margens do Ave no âmbito da candidatura aprovada pela ON2, "PRU - Parceria para a Regeneração Urbana". A empreitada arranca no final do próximo mês de outubro e deverá ter um prazo de execução de 455 dias.

Com esta candidatura a Câmara Municipal de Santo Tirso, propõe-se a tornar as frentes ribeirinhas do rio Ave um espaço aprazível para todos os habitantes, turistas e visitantes de Santo Tirso, através da introdução de significativas melhorias ao nível dos espaços naturais e das infraestruturas culturais e sociais existentes neste local e um centro de atividades económicas urbanas inovadoras e competitivas, evidenciando, simultaneamente, o valor simbólico, histórico e cultural deste local na construção da iden-

tidade da cidade e de toda a região do Vale do Ave e do Grande Porto.

Esta obra destina-se a uma área de intervenção inscrita no âmbito do Plano de Urbanização das Margens do Ave (PUMA) e, também de acordo com um dos principais objetivos que já estavam estabelecidos no documento e que são agora reafirmados na estratégia de parceria de regeneração urbana liderada pela Câmara de Santo Tirso e com seguintes parceiros: Fundação de Santo Thyrsó; DREN - Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento; Associação Recreativa da Torre (ADRNST) e Café do Rio, pretende-se contribuir para a reaproximar a cidade de Santo Tirso do seu rio.

O projeto procura criar uma sequência lógica de percurso pedonal, ao longo do qual se procura valorizar o património histórico (Mosteiro de S. Bento, Passeio dos Frades, Ponte

sobre o Rio Ave, entre outros) e natural (Rio Ave, açude, terrenos da Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento e galeria ripícola) existente, bem como criar o suporte físico para uma cidade que tem agora um espaço verde de grandes dimensões à sua disposição: o Parque Urbano da Rabada.

Constituem este projeto um conjunto de componentes diferenciadas, mas profundamente articuladas entre si, que em seguida descrevemos: renaturalização e arranjos paisagísticos da área envolvente; intervenção num troço de arruamento da rua do Rio Ave, ligando a zona de intervenção com a ponte sobre o rio Ave (in-

cluindo um parque de estacionamento e árvores de enquadramento); criação de uma plataforma pedonal elevada com deck entre o estacionamento e a curva do Rio Ave a montante do açude; criação de passeios e ponte pedonal ligando a plataforma (praça) ao Parque Urbano da Rabada.

Deste modo, pretende-se simultaneamente intervir na frente ribeirinha do Ave e estabelecer uma ligação pedonal/ciclável entre a frente ribeirinha que se encontra mais próxima do centro da cidade de Santo Tirso e o Parque Urbano da Rabada. Este percurso pedonal e ciclável vai ainda permitir a ligação, na cidade, a uma rede de percursos pedonais e cicláveis que vão criar uma alternativa estruturada e com escala suficiente face ao modelo de mobilidade motorizada adotado pela grande maioria da população do município. ■■■■

A empreitada arranca no final de outubro e deverá ter um prazo de execução de 455 dias.



...e a obra da Praça General Humberto Delgado também

FOI ANUNCIADO QUE A OBRA DE BENEFICIAÇÃO DA PRAÇA GENERAL HUMBERTO DELGADO E RUA NUNO ÁLVARES PEREIRA FOI ADJUDICADA, NO VALOR DE 1,46 MILHÕES DE EUROS.

Com esta obra a câmara pretende conferir ao triângulo que forma a Praça e as suas vias circundantes uma maior abertura, conseguida através da rotação virtual do eixo principal da Praça com o Palácio da Justiça na direção da Av. S. Rosendo, na intenção de reforçar o movimento dos peões.

Esta rotação virtual do eixo do edifício do Palácio da Justiça para o eixo

da Av. S. Rosendo, tem assim como intenção principal privilegiar as atividades de lazer e da cultura, criando um novo espaço em que o uso pedonal é fortemente incentivado e ao qual se associa o futuro equipamento cultural da cidade.

Pretende-se também, através da Plataforma Traseira do Palácio de Justiça, resolver a situação de circulação al-

ternativa do troço final da Avenida de S. Rosendo, e conferir um aspeto mais integrado nos restantes espaços a criar, retirando-lhe a função de traseiras que atualmente possui. Assim a ligação viária restabelecida à Rua Comendador António Maria Lopes é feita por uma rua de perfil transversal reduzido com uma única via e que alarga, depois da zona de acesso ao

parque de estacionamento do tribunal e ao Jardim de Infância, passando depois ao calibre da Avenida de S. Rosendo.

Estas obras enquadram-se na candidatura aprovada pelo POVT "Inventar a Cidade", que visa qualificar os espaços da cidade e fortalecer o capital humano institucional, cultural e económico da cidade. ■■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

clínica médico-dentária
de Vila das Aves
 dr. José Filipe Seixas | médico dentista

ortodontia
 implantologia
 radiologia digital
 tel. 252 941 621

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
 Telem. 914 880 299
 Telem. 916 018 195

INQUÉRITO

Faria um abaixo-assinado para... “deixarem de assinar abaixo-assinados”

AO LONGO DE MEIO ANO COORDENOU, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES, A COMUNIDADE DE LEITORES, QUE CULMINOU EM SETEMBRO COM A EXPOSIÇÃO RETRATOS DE ESCRITORES. AGORA, ANTÓNIO OLIVEIRA RESPONDE AO INQUÉRITO DO ENTRE MARGENS

António Oliveira é professor na Universidade Lusófona do Porto e na Escola Secundária de D. Dinis, em Santo Tirso. Recentemente foi coordenador da “Comunidade de leitores”, que durante meses faz parte da agenda do Centro Cultural de Vila das Aves, mote da exposição de Emerenciano, “Retratos de Escritores. Pintura de Emerenciano”.

Viveu em Paris durante dez anos e cursou literatura na Sorbonne. Em Portugal licenciou-se em Filologia Românica pela Universidade do Porto, e concluiu o Mestrado em literatura francesa, na Universidade do Minho. É atualmente Doutor em Ciências da Literatura com uma tese sobre a poética de Marcel Proust e Eugénio de Andrade. Publicou uma obra didático-pedagógica sobre “Le silence de la mer”, assim como três livros de poemas. É colaborador do jornal “Entre as artes e as letras” desde há vários anos.

Santo Tirso é um bom município para se viver? Porquê?

Não se vive em municípios. Vive-se em terrenos que sabem a feno, a urze a terra lavrada ou a cal fresca dos prédios ou a betão frio de quem lá mora. Vive-se também aureolado do cheiro humano, venha ele da clorofila do campo ou dos sovacos da cidade.

Não pertencem a nenhum município. Vivo em Gondomar e sou Tirsense. Vivi dez anos em Paris e sou portuense. Em cada espaço geográfico sempre me preocupei mais em integrar o meio que me recebe do que assimilar alguns traços que separam o comum do universal. Torga escreve no seu Diário XVI que «o universal é o local sem paredes». E eu já sabia disso sem o saber.

Uma universidade no concelho de Santo Tirso é: imperativo, desnecessário ou indiferente?

Santo Tirso deveria ter uma universidade tal como outras cidades da província, porque estas cidades encerram um aconchego indispensável à Educação e ao Ensino. Não acredito na educação industrial, como nunca acre-

ditei, nem acredito, numa boa recuperação física e mental de qualquer doente que esteja aglomerado (e arumado) num grande centro hospitalar desumano. Os doentes, tais como os estudantes, precisam de muita afeição e de muito carinho. Precisam que lhes fale aos ouvidos, que lhes tome as mãos. Universidade não quer dizer produção em série, nem centralização. Neste sentido, é óbvio que Santo Tirso poderia ter uma universidade à altura da sua imagem.

Se Santo Tirso fosse um escritor qual seria?

Não me arrisco a deslocar um escritor da sua terra natal. Santo Tirso tem os seus escritores, os quais não devem ser desprezados nem menosprezados em detrimento de outros com o mesmo valor ou menor ainda. Augusto César Pires de Lima é um deles, e sendo natural de Santo Tirso, singrou no Porto. Os escritores não pertencem a nenhuma cidade nem a nenhum país. E isto quer dizer que Camões ou António Ramos Rosa cantam, com a mesma beleza, o amor, a angústia, a esperança e a dignidade humana que mora em toda a parte, por isso esses autores pertencem também a Santo Tirso como Pires de Lima pertence ao Porto.

Se eu fosse Vereador da Educação a primeira coisa que faria era...?

... dar os parabéns a quem lá esteve antes de mim. Mas isso nunca poderá acontecer.

A quem oferecia uns óculos?

Ao Pai Natal. Tenho muita pena dele! Deve passar horas e horas a decifrar a caligrafia das cartas escritas pelas crianças ou pelos seus pais!

Quantas vezes já fez trocadilhos com o nome “Parque da Rabada”?

Todas as vezes que comia uma sandes de presunto.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

Eu ainda sou do tempo de apanhar

bosta de boi para trancar as portas do forno que coziam a broa... E foi isso que me deu vontade de ser mais... Não entendia por que uns tinham as mãos limpas e outros as mãos sujas. Não compreendia por que uns tinham camisas lavadas todos os dias e outros as calças rotas nos joelhos. Fiz um pouco como Torga. Trabalhei e estudei ao mesmo tempo. Acabei por me doutorar e ainda não sei bem por que Caim continua a ter inveja de Abel. Ou talvez saiba, porque o fosso entre ricos e pobres é cada vez maior. Ora acontece que o tempo de outrora reencontrou o tempo de agora. Por isso, a sabedoria, que me penetrou nos dedos quando escrevia, e o conhecimento, que me abria os olhos de lonjura, confirmaram aquilo que o povo já sabia empiricamente: não há limites para o ser humano! Todas as filosofias vêm do ser, todas as religiões vêm do ser, todas as ideologias vêm do ser. Hoje, quem come à minha mesa nem é plebeu nem patricio. É um ser ontologicamente descoberto à procura da sua dignidade e da sua plenitude, e é por isso que continuo a sujar as mãos quando é preciso. Por vezes é preciso pôr as mãos na merda, escreveu Sartre, para assumirmos toda a personalidade que grita em nós! Ou por outras palavras: sabe bem comer broa cozida num forno tapado por bosta de boi!

A Casa de Chá, no Parque D. Maria II, dá-lhe vontade de tomar um Xanax ou um Dom Pérignon?

«Há mais filosofia e sabedoria dentro de uma garrafa de vinho do que dentro de todos os livros» disse Louis Pasteur. O vinho é como a poesia, ambos outorgam o disparate da esperança. Ambos permitem de sair da mediocridade da vida, ambos pervertem a infelicidade da existência. Que o digam Charles Baudelaire e Fernando Pessoa.

**Eu faria um abaixo-assinado para...
...deixarem de assinar abaixo-assina-**

António Oliveira: “Os palpites servem de engodo à comunicação social e são pretexto para a construção de muitas notícias, quando se trata, obviamente, de uma personalidade mediática”.

dos. É preciso que cada um sinta e pense por si próprio. É urgente que haja cada vez menos carneiros de Panurge. Todos têm o direito à indignação e todos devem manifestar essa indignação, mas não cegamente por influência das massas. Sou contra a manipulação, que é o que mais há neste país, porque a iliteracia é enorme e, por isso, as pessoas estão cada vez mais vulneráveis e incautos à influência.

Qual o seu palpite para o ano de conclusão do Cine-Teatro de Santo Tirso?

Não sei. Não sou de cá. Mas posso dizer que nunca dou palpites. Os palpites servem de engodo à comunicação social e são pretexto para a construção de muitas notícias, quando se trata, obviamente, de uma personalidade mediática. Eu tenho um sonho por dia. Hoje quero preparar o meu sono. E, amanhã, depois de dormir, dir-vos-ei qual será o meu sonho para viver durante o dia. Deixo os palpites para as Sibilas.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes?

Creio que querem referir-se ao Engenheiro Castro Fernandes? Tenho por hábito de corrigir os alunos quando escrevem «o Camões» ou «o Pessoa», como se tivessem andado na escola com eles. Para além de ensinar a minha disciplina, gosto, também, de ser Pedagogo. Quanto ao sucessor do Engenheiro Castro Fernandes, na minha opinião, deverá ser alguém da terra. Alguém que conheça os verdadeiros problemas dos munícipes e

António Oliveira: “Santo Tirso deveria ter uma universidade tal como outras cidades da província, porque estas cidades encerram um aconchego indispensável à Educação e ao Ensino”.

que tenha amor por eles. É mais fácil partilharmos os arrufos e os afetos com quem conhecemos e com quem nos é familiar. Também não sou muito a favor dos cargos prolongados. Poder engendra vício. Todavia, neste Município, sempre que contactei com alguma repartição camarária, ligada ao pelouro da educação e da cultura, fui sempre atendido por pessoas com competência e com brio profissional naquilo que fazem, independentemente da cor política. Neste momento, queria apenas que houvesse mudança em Gondomar... O meu município está um caos!

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas e no Rio Ave?

Estou urgentemente a precisar de banhos nas Termas das Caldas... Há anos que adio esse tratamento. Hoje em dia, toda a gente tem água em casa, não precisa de tomar banho no Ave.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Por acaso é o local que mais tenho visitado estes últimos tempos. Não diria que nada falta mas, por que teremos nós que estar sempre insatisfeitos? Será que ainda cabe mais alguma coisa naquele centro? Está sempre repleto de atividades... sendo que haverá ainda lugar para um aquário, um parque omitológico ou uma arca de Noé.

A quem oferecia uma medalha de mérito cultural?

A cultura não precisa ser reconhecida por medalhas e notícias de primeira página. Todavia, há cidadãos anónimos, que nunca foram à televisão publicitar o seu produto, e que apenas serão reconhecidos postumamente! (As medalhas de mérito cultural ou são atribuídas a uma personalidade mediática, nem sempre cultural, ou depois de morto, aqui sim, com selo de garantia). Mas eu conheço alguns desses anónimos que fazem muito pela cultura e que não vão à televisão! IIIII





LIGA ORANGINA: EQUIPA JÁ CONHECE OS TRÊS RESULTADOS POSSÍVEIS

Aves reencontra Portimonense na Taça da Liga

Depois de se ter apurado para a segunda fase da Taça da Liga, o Desportivo das Aves ficou a conhecer, no passado dia 22 de setembro, o seu adversário da 1ª Liga. Trata-se do recém-promovido ao escalão maior do futebol nacional, a equipa algarvia do Portimonense.

A turma de Portimão deslocou-se primeiro a Vila das Aves, a 27 de outubro, estando a decisão da eliminatória prevista para o Algarve a 10 de novembro. Curiosidade deste encontro poderá ser o reencontro de Vasco Matos e João Pedro, contratados esta temporada pelo Aves e que o ano passado representavam o emblema de Portimão.

“Otimista”, foi como se mostrou Micael Sequeira, treinador do Aves, na reação a este sorteio. Ao Entre Margens revela ter sido “um bom adversário que nos calhou”, acreditando que tem “equipa para disputar a eliminatória”.

O técnico afirma conhecer bem a equipa adversária, reconhecendo que “está mais forte” que na época passada, pois reforçou-se para disputar a 1ª liga. Micael Sequeira entende que numa eliminatória e tendo em casa o primeiro jogo o mais importante é

“Otimista”, foi como se mostrou o treinador do Aves, na reação a este sorteio. Micael Sequeira diz ter “equipa para disputar a eliminatória”.

“em primeiro lugar, não sofrer golos e tentar marcar. O ideal seria ir para o jogo no Algarve em vantagem”, refere.

Se o Desportivo das Aves conseguir ultrapassar este adversário poderá vir a defrontar um grande do futebol nacional, já que só na próxima fase é que entram na competição os 8 primeiros classificados do campeonato na época passada. ■■■■ CELSO CAMPOS

Moreirense trava bom arranque do Aves

UM EMPATE, UMA VITÓRIA E UMA DERROTA. FOI ESTE O PERCURSO DO DESPORTIVO DAS AVES NAS TRÊS PRIMEIRAS JORNADAS DA REBAPTIZADA LIGA ORANGINA – VULGARMENTE CONHECIDA COMO LIGA DE HONRA. OS AVENSES CONSEGUIRAM IR AO RECÉM DESPROMOVIDO BELENENSES CONQUISTAR UM EMPATE (1-1), CONSEGUINDO DEPOIS VENCER EM CASA A OLIVEIRENSE POR 3-0, MAS NO PASSADO DOMINGO FICOU A CONHECER O SABOR DA DERROTA, AO PERDER NA VILA VIZINHA DE MOREIRA DE CÓNEGOS POR 1-0.

■■■■ TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Um golo solitário do veterano Antchouet, marcado no final da primeira parte, permitiu ao Moreirense vencer e ultrapassar a equipa avense na classificação. O Aves se tivesse vencido ter-se-ia juntado a Penafiel e Gil Vicente na liderança da tabela.

A primeira parte foi equilibrada e só o golo desequilibrou. Uma perda de bola a meio campo permitiu a Eriverton lançar Antchouet que ultrapassou o guardião avense, Hélder Godinho, materializando.

A segunda parte foi praticamente dominada pela equipa do Aves que assumiu o jogo e instalou-se no meio campo adversário. Só mesmo ao cair do pano e na sequência de alguns contra-ataques perigosos é que o Moreirense voltou a criar perigo. Com

um total de 15 pontapés de canto no segundo tempo, o Aves espelha bem o seu ascendente, conseguindo algumas boas oportunidades de golo. Rabiola ainda colocou a bola na barra e Tigrão, numa defesa espectacular, conseguiu salvar a equipa a remate de Tozé Marreco (84’), mantendo-se a incerteza e a emotividade até final do jogo, mas sem que o resultado se alterasse.

No final da partida, o treinador do Aves, Micael Sequeira não escondia a infelicidade pela derrota, manifestando que o resultado “mais justo seria o empate, principalmente por tudo o que o Aves fez na segunda parte”. “Estou satisfeito com a prestação dos jogadores, mas insatisfeito com o resultado”.

AVES QUER GANHAR AO GIL VICENTE
Mais tarde, em declarações ao Entre

Margens, Micael Sequeira não se mostrou preocupado com este percalço no campeonato, nem com a eliminação da taça. Foram duas derrotas seguidas, depois de um arranque auspicioso da temporada. “As derrotas não são sinónimo de fracasso, têm de servir de aprendizagem”, acentua o técnico, vincando que “os objetivos continuam inalterados”.

“Vamos tentar reagir na próxima semana”, adiantou o técnico já antecipando o jogo grande que se avizinha, no próximo domingo, às 11h15,

“As derrotas não são sinónimo de fracasso, têm de servir de aprendizagem”, acentua o técnico Micael Sequeira vincando que “os objetivos continuam inalterados”.

frente ao Gil Vicente que lidera a tabela. Micael Sequeira não tem dúvida de que é o jogo ideal para regressar às vitórias e “recuperar os índices de confiança” dos jogadores. De resto, o técnico deve ter o plantel na máxima força, não havendo para já notícia de lesões ou castigos a afetar a equipa.

Antes destes resultados menos positivos, o Aves começou a temporada da melhor forma conseguindo um empate a uma bola em Belém e vencendo depois na estreia em casa, por 3-0, a equipa da Oliveirense. Curiosamente, três dos quatro golos da equipa neste campeonato foram conseguidos por Rabiola. O primeiro de grande penalidade frente ao Belenenses, conseguindo bisar frente à turma de Oliveira de Azeméis, cabendo a Luisinho o terceiro golo da equipa avense neste desafio. ■■■■


CLÍNICA
PAULO SOUSA
UNIDADE MÉDICO CIRÚRGICA
Consultas e cirurgias

Rua José Bento nº 7 R/C | 4780-485 Santo Tirso | (A 50 metros do Hospital de Santo Tirso)
Tel.: 252 853 666 | 252 859 900 | www.clinicapaulosousa.com | Parque privativo gratuito

Convenções

Médis
Advancecare
Multicare
Mondial Assistance
PT-ACS
S.S.M.J.

Especialidades

Cardiologia
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica,
Reconstrutiva e Estética
Cirurgia Vascular
Dermatologia
Medicina Geral e
Familiar (Clínica Geral)
Oftalmologia

Otorrinolaringologia
Pediatria
Urologia



Horário

Segunda a Sexta
09h00–20h00
Sábado
09h00–13h00

DERROTA CASEIRA LOGO NO ARRANQUE DA PROVA

Aves fora da Taça de Portugal

A EQUIPA ALGARVIA DO LOULETANO — QUE MILITA NA II DIVISÃO — CONSEGUIU ELIMINAR O DESPORTIVO DAS AVES, LOGO NA PRIMEIRA ELIMINATÓRIA DA COMPETIÇÃO ENVOLVENDO EQUIPAS DA LIGA DE HONRA.

||||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

A derrota dos avenses (2-1) aconteceu em Vila das Aves, no domingo, 19 de setembro. A vitória da equipa de Loulé premeia o esforço e a eficácia desta equipa, ao passo que o Aves mostrou-se, pelo contrário, ineficaz, tal o caudal ofensivo e as oportunidades desperdiçadas, sobretudo na primeira parte.

Apesar do nulo no marcador registado o intervalo, o Aves entrou melhor no segundo tempo, beneficiando logo no reatamento do auto-golo de Fausto, que colocou a bola na sua baliza ao tentar cortar um cruzamento avense.

O Louletano reagiu e conseguiu empatar aos 72 minutos, por Cordeiro, depois de uma intervenção deficiente do guarda da casa. O Aves acusou o golo

do empate, permitindo mesmo que a equipa de Loulé se adiantasse no marcador sete minutos depois, com Fausto a redimir-se e a marcar de cabeça, conseguindo manter a vantagem mínima até final da partida.

Na reação a este desaire, o técnico do Aves, manifestou-se triste por ter saído tão cedo desta competição. "O jogo não nos correu mal, mau foi o resultado, até porque tivemos uma boa primeira parte". "O problema parece que aconteceu quando conseguimos o golo, penso que a equipa relaxou um pouco", algo que se revelou fatal.

A Taça de Portugal "já é passado", por isso, a partir de agora é preciso "dar a vida pelo campeonato", acentua Micael Sequeira — em declarações ao Entre Margens — e "os jogadores sabem disso", remata. |||||



CAMADAS JOVENS DO DESPORTIVO DAS AVES

RESULTADOS MISTOS

As equipas jovens do Clube Desportivo das Aves já estão em ação nos seus campeonatos. Apenas o escalão de escolas não iniciou ainda a competição. Se nos Infantis, a estreia foi no passado fim de semana, já nos restantes escalões, os campeonatos vão já na terceira ronda. Nesta edição saiba os últimos resultados. No próximo número contamos fazer uma abordagem mais detalhada das ambições e expectativas para a presente época no futebol juvenil avense.

JUNIORES

Na receção caseira do Desportivo das Aves ao Gil Vicente, a equipa da casa cedeu uma derrota por 2-0. O jogo disputado no passado sábado não correu bem e foi relativo à 3ª jornada do Campeonato nacional da II Divisão de Juniores, Série A. Foram os primeiros pontos cedidos em casa pela equipa avense.

JUVENIS

Também em Juvenis disputou-se a jornada 3 do campeonato distrital, com o Aves a conseguir uma vitória por 3-1, no campo Bernardino Gomes, frente ao Alfenense. Pelo desportivo local marcaram Fábio e Marco que bisou na partida.

INICIADOS

No campeonato distrital de Iniciados, disputou-se a 3ª jornada com os jovens avenses a deslocaram-se a Amaranente, saindo de lá com um empate a um golo. Os dois golos da partida foram marcados no segundo tempo da partida, sendo que o tento avense foi conseguido por Tiago Leite

INFANTIS A

O Aves estreou-se a ganhar no campeonato distrital de Infantis, derrotando a equipa de Pensafiel, por um resultado esclarecedor: 3-0. Neto; Freitas, de grande penalidade; e Paulinho foram os marcadores de serviço, resultado estabelecido na primeira meira hora de jogo.

INFANTIS B

No arranque do campeonato para a equipa B de Infantis do CD Aves, os jovens avenses foram a Várzea arrancar um empate a duas bolas. Refira-se que no final da primeira parte o Aves já vencia por 2-0, tendo consentido a recuperação da equipa da casa na etapa complementar do desafio, terminando o jogo com um empate 2-2. |||||

II DIVISÃO: DOIS JOGOS E DUAS VITÓRIAS

Tirsense tem arranque auspicioso

O FUTEBOL CLUBE TIRSENSE TEVE UM ARRANQUE MUITO AUSPICIOSO DO CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO. EM DOIS JOGOS SOMOU DUAS VITÓRIAS, SENDO QUE A PRIMEIRA FOI FORA DE CASA E FRENTE AO VIZELA (1-2). NO PASSADO DOMINGO, NO ABEL ALVES DE FIGUEIREDO DERROTOU O LOUSADA POR 1-0.

Com as duas vitórias conseguidas, o Tirsense lidera a classificação com 6 pontos acompanhado pelo Fafe.

No último jogo, a equipa da cidade de Santo Tirso sofreu para levar de vencida a turma de Lousada, conseguindo o golo da vitória, aos 76 minutos, na sequência de um lance de bola parada com Pedras a cruzar para o cabeceamento certo de António Sampaio.

O golo veio confirmar o ascendente da equipa da casa ao longo de toda a partida, sendo que apenas após o golo sofrido é que o Lousada se aventurou um pouco mais no ataque, mas sem sucesso.

No final da partida, o treinador António Rocha considerou a vitória "justa", manifestando saber que ia ser um jogo complicado. "Estamos perante duas boas equipas e é uma vitória sofrida "porque só marcamos um golo. O adversário teve oportunidades mas nós tivemos mais".

Apesar da vitória, o técnico diz que a primeira parte da sua equipa foi menos conseguida, mas no reatamento do jogo, o Tirsense superou-se claramente face ao seu adversário, conseguindo materializar esse ascendente. "Só não conseguimos mais golos por ineficácia dos atacantes", referiu na conferência de imprensa no final da partida.

VITÓRIA EM VIZELA

No domingo anterior, o Tirsense arrancaria da melhor forma

no campeonato. Estrou-se fora de casa, em Vizela, conseguindo uma importante vitória por 2-1. Numa partida bem disputada, o Tirsense colcou-se em vantagem à passagem da meia hora na sequência de uma excelente jogada individual de Roberto que passou por praticamente toda a defensiva vizelense.

Mesmo em desvantagem numérica na sequência da expulsão de um jogador da equipa de Santo Tirso, ainda na primeira parte, o Tirsense conseguiu dilatar a vantagem, por Nuno Silva, aos 44 minutos.

A segunda parte começou com o golo do FC Vizela, mas depois os vizelenses foram incapazes de voltar a acertar com a baliza contrária.

No próximo Domingo, o Tirsense tem uma deslocação difícil à cidade de Chaves para defrontar lo desportivo local. O Chaves que empatou em casa com o Bragança no arranque da temporada, mas que foi, este Domingo, a Oliveira Santa Maria vencer por 2-0. Numa antevisão, António Pedras diz que vai a Trás-os-Montes "lutar pela vitória tal como fizemos em Vizela". |||||

No último jogo, o Futebol Clube Tirsense sofreu para levar de vencida a turma de Lousada, conseguindo o golo da vitória, aos 76 minutos.

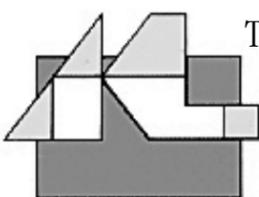


Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

Ringe: construção do polidesportivo já pode avançar

ASSINADOS OS CONTRATOS PARA A CEDÊNCIA DO TERRENO E PARA O FINANCIAMENTO DO NOVO EQUIPAMENTO DESPORTIVO DE RINGE QUE VAI CUSTAR 150 MIL EUROS. 80 MIL CHEGAM DO PROGRAMA ON2

Na passada sexta-feira foi desbloqueada a construção do Polidesportivo de Ringe com a assinatura dos contratos referentes à cedência de terreno e ao financiamento da obra. A cerimónia realizou-se na Câmara Municipal e contou com representantes de todas as entidades envolvidas neste processo, nomeadamente o Instituto da Habitação e da Reabilitação, a Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN), para além da autarquia tirsense.

O chamado Complexo Desportivo Rosa Conceição Pinto Correia Abreu já há muito que fora anunciado pela associação de moradores, muito por "culpa" do presidente da referida associação, Joaquim Faria, que admitiu mesmo ser "meio apressado nas coisas". Só que na altura não estavam reunidas as condições legais para o processo avançar, desde logo porque a associação não era proprietária do terreno, mas sim o Instituto da Habitação e da Reabilitação. Em colaboração com a autarquia local, está em curso o processo de loteamento dos terrenos, estando desde já definida a parcela destinada a este polidesportivo. Condição indispensável para a candidatura entretanto apresentada à CCDRN que ao abrigo do programa

ON2 vai apoiar a obra em 80 mil euros. Em causa está um investimento na ordem dos 150 mil euros e a Câmara Municipal, conforme adiantou na altura Castro Fernandes, já garantiu a atribuição de 20 mil euros.

Depois de construído, o Polidesportivo de Ringe será dinamizado pela associação de moradores, entidade que, desde 1987, tem investido muitos dos seus esforços na promoção da prática desportiva, muito especialmente através da sua Escola de Futebol fundada em dezembro de 2004 com o objetivo primordial de formar desportivamente os 120 miúdos (com mais de três anos) inscritos.

O desfecho de todo este processo só foi possível, segundo Carlos Duarte, vogal da Comissão Diretiva do Programa Operacional da Região Norte graças à "cooperação institucional" estabelecida no sentido de acautelar os anseios da comunidade. O mesmo responsável afirmou que os contratos agora assinados são "o princípio de uma caminhada importante". Joaquim faria acredita também que sim e, mais ainda, que a construção deste equipamento desportivo vai "acabar com as fracas condições" que associação tem tido para a prática desportiva. "Demos um passo fantástico em relação ao futuro", sintetizara depois Castro Fernandes. **||| JOSÉ ALVES DE CARVALHO**



GDVA QUER MAIS CRIANÇAS NA ESCOLA DE FUTSAL

Clube apresentou equipas que vão disputar a época 2010/2011

O GRUPO DESPORTIVO DO VALE DO AVE (GDVA), SEDIADO EM VILA DAS AVES, QUER MAIS CRIANÇAS A INTEGRAR A ESCOLA DE FUTSAL. NESTE MOMENTO SÃO CERCA DE 20 OS MIÚDOS QUE APRENDEM A JOGAR FUTEBOL DE JUM MODO DIFERENTE DO HABITUAL FUTEBOL DE 11, OPTANDO PELA VERTENTE DO FUTSAL.

||| TEXTO: **CELSO CAMPOS**

No arranque de mais uma época, o presidente do clube, Nuno Cardoso, lança o desafio para mais crianças e jovens se juntarem ao clube e à sua escola de formação, de modo a conseguir aumentar o número de praticantes.

O propósito foi manifestado no passado domingo, no Pavilhão da Escola Secundária de Vila das Aves, durante a apresentação das equipas do GDVA para a época 2010/2011. "Queremos mais crianças", pois a escola poderá ser também um suporte económico para o clube, além de poder funcionar como "viveiro de talentos para alimentar, mais tarde, a equipa sénior", avança o presidente da colectividade. Os interessados podem comparecer no pavilhão aos sábados, das 10 às 12 horas.

O programa contou com um jogo de futsal com as crianças que integram a escola de futebol do GDVA. A tarde contou ainda com um encontro de apresentação da equipa sénior do GDVA que jogou contra o conterrâneo do Desportivo das Aves, que este ano vão militar na 3ª Divisão Nacional.

Em seniores, o GDVA tem também um desafio pela frente já que subiu de divisão, merçê do quarto lugar al-

cançado o ano passado na III Divisão Distrital, disputando este ano a II Divisão. "Queremos ter uma postura de ambição, mas queremos, em primeiro lugar e o mais rapidamente possível, garantir a manutenção, e depois tentar lutar pelo melhor lugar possível", perspectivou Nuno Cardoso, em declarações ao Entre Margens.

O GDVA é um clube pequeno, fundado há 5 anos, por um grupo de amigos que jogava futsal e que decidiu organizar-se colectivamente para iniciar a competição na modalidade.

Dispõe, apesar de tudo, de cerca de 200 associados, um número considerável dada a dimensão do clube.

Além da receita gerada por estes associados, Nuno Cardosos diz que o clube tem "um bom leque de patrocinadores", contando ainda com o apoio da Câmara Municipal na cedência das instalações do pavilhão da Secundária, em parceria com a direcção da escola.

O orçamento geral do clube para esta temporada é de 12 mil euros, dos quais oito mil devem ser canalizados para o futsal sénior.

A estreia da equipa acontece já no próximo Domingo, 3 de Outubro, em casa, com o Lusitana de Pedrouços. O percurso do GDVA pode ser acompanhado em www.gdva.blogspot.com. **|||**

EQUIPA SÉNIOR

Estrutura para a época 2010/2011: Presidente - Nuno Cardoso; Treinador - Roberto Lopes; Delegado - Ricardo Silva. **Plantel:** Fábio Lopes (GR), José Silva (GR), Bruno Gonçalves (ex. Rebordões), Carlos Carriço, Cláudio Ribeiro, David Ferreira (ex. Desp. Aves) Filipe Araújo, Miguel Pacheco, Miguel Assis, Nuno Antunes, Nuno Santos, Ricardo Rocha, Rui Sampaio, Tiago Gonçalves.

ESCOLA DE FUTEBOL

Responsáveis: Ricardo Silva, Nuno Cardoso e Ricardo Rocha. **Treinadores:** Roberto Lopes e Ruben Leite. **Plantel:** Afonso Fontes, Lucas Carneiro, Inês Carneiro, Pedro Coelho, Nuno Freitas, Eduardo Costa, Rúben Ferreira, José Ferreira, Ricardo Gomes, Francisco Neto, Rui Pinheiro, Filipe Lima, Rui Cruz, Beatriz Ribeiro, Francisco Salgado, Diogo Ribeiro, Nélon Duarte, João Guimarães e Gonçalo Neto.



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
VILA DAS AVES
Av. Silva Araújo, 9011
Telefone: 252 872 360

JOSE electricidade
MANUEL
montagens eléctricas
252 873 167 . 917 5152 37
montagens eléctricas | bombas de água | grupos geradores | neon
alarmes de incêndio e intrusão | automatismos para todas as portas

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a
Reparações Eléctricas em Automóveis
MAGNETI MARELLI Serviços
Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado
Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Natação iniciada no Ginásio de Santo Tirso

Arrancou mais uma época para as equipas de Natação do Ginásio Clube de Santo Tirso, que há vários anos compete nos vários escalões etários da modalidade. Envolvendo mais de 50 atletas, divididos por vários escalões, o clube perspetiva uma boa temporada. As primeiras provas oficiais decorrem já durante o mês de outubro.

Entretanto, todos os sábados, das 9 às 10 horas, realizam-se treinos de captação para jovens nadadores com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos.

Os interessados podem obter todas as informações da Natacão do GCST no site do clube em <http://gestnatacao.wordpress.com>, bem como na página no Facebook (procurar Ginásio Clube de Santo Tirso - Natacão).

Competição à parte, o clube informa que já iniciou todas as suas aulas e atividades, continuando a disponibilizar aulas de Natacão para diversos níveis (Bébés, Iniciação, Aperfeiçoamento), Hidroginástica, Step Aquático e Geriátrica. A qualidade do ensino ministrado continua a ser a grande aposta, acompanhada da contínua melhoria das condições da Piscina, o que tem vindo a ser feito nas últimas épocas. As inscrições podem ser feitas nas instalações do clube. ■■■■



Caminhada noturna realiza-se este sábado

Realiza-se no próximo sábado, 2 de Outubro, mais uma Caminhada Noturna com um percurso Urbano-Rural, Entre Pontes. A iniciativa é do clube Trampolins de Santo Tirso e da Câmara Municipal, terminando nesta quinta-feira, dia 30 de setembro, o prazo de inscrições. Os interessados devem fazê-lo através do e-mail orientacao@trampolinsantotirso.com, ou pelo telefone 914061281. A taxa de inscrição de 4 euros (os sócios do TST pagam metade).

A concentração para esta caminhada - considerada de baixa dificuldade- é às 20 horas junto à Câmara de Santo Tirso. O início, propriamente dito, está marcado para as 21h30. Às 22 horas, chegada à Senhora da Torre, uma hora depois, à freguesia de Areias e às meia-noite, paragem na Igreja Matriz de Santo Tirso; com o regresso ao local de partida marcado para as 00h30. ■■■■

CLUBE BENEFICIOU DE DESISTÊNCIA PARA CHEGAR AO TOPO DO VOLEIBOL FEMININO

Ginásio de Santo Tirso disputa Divisão A1

A DESISTÊNCIA DE UM DOS CLUBES QUE MILITAVA NA DIVISÃO PRINCIPAL DO VOLEIBOL FEMININO NACIONAL (A1) LEVOU O SEGUNDO CLASSIFICADO DO ANO PASSADO DA DIVISÃO A2, A SER REPESCADO E A DISPUTAR O ESCALÃO PRINCIPAL DA MODALIDADE

Trata-se do Ginásio Clube de Santo Tirso que vê, desta forma, recompensado todo o esforço da época passada em que, praticamente, durante toda a época liderou a classificação. Recorde-se que apenas na fase final da prova foi ultrapassado pelo Belenenses.

Agora a equipa liderada, há dois anos, por Manuel Almeida vê-se na Divisão A1. Em entrevista feita à margem do VI Torneio Cidade de Santo Tirso, o jovem técnico de 35 anos, definiu desde logo que "o primeiro, e grande objetivo, é a manutenção da equipa nesta divisão", mas não esconde haver "ambição" no clube e na equipa para "tentar voar mais alto".

A notícia da "subida" à Divisão A1 surgiu já numa fase adiantada da preparação da época, mas mesmo com uma equipa preparada para disputar o escalão secundário, Manuel Almeida acredita que o plantel reunido "dá esperança para a luta pela manutenção". "As nossas intenções passavam por reforçar o plantel onde e como fosse possível. Sentimos apenas uma motivação ainda maior de todo o grupo de trabalho ao ver reconhecido, ainda que afortunadamente, o trabalho desenvolvido ao longo da época transacta", venceu.

Na época passada o GC Santo Tirso fez um campeonato brilhante,

terminando na liderança a 1ª e 2ª fase, um sucesso que o treinador remete inteiramente para as suas jogadoras e para a "sua qualidade desportiva, em primeiro lugar, e humana, em segundo", não escondendo as "inúmeras adversidades" enfrentadas ao longo da época.

O clube tirou apenas perdeu dois jogos entre 26 e uma dessas derrotas acabaria por determinar a manutenção no segundo escalão. Manuel Almeida não esconde a sua discordância pelo facto de a subida de divisão ser decidida "num fim de semana".

Com um orçamento de 5.000 euros (igual ao da época 2009/2010), Manuel Almeida reconhece que dada a subida de divisão não representa um investimento adicional, mas entende que "o clube está a tentar afirmar-se no voleibol nacional e está a interiorizar que esta é uma possibilidade única de se mostrar e que vai tentar apoiar o melhor possível dentro das suas capacidades e de acordo com as suas políticas internas". ■■■■

O GCST apenas perdeu dois jogos entre 26 e uma dessas derrotas acabaria por determinar a manutenção no segundo escalão.

VOLEIBOL: VI TORNEIO CIDADE DE SANTO TIRSO

Gueifães conquista o troféu

O GDC Gueifães venceu o VI Torneio Cidade Santo Tirso, em voleibol feminino, que decorreu, de 17 a 19 de setembro, em Santo Tirso, numa organização do Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) em colaboração com a Câmara Municipal. A equipa da Maia, liderada por João Pedro Vieira terminou o torneio com um pleno de três vitórias, depois de ter vencido na última jornada o Lusófona VC por 3-0.

Ao segundo lugar do pódio subiu o atual campeão nacional, o Clube Académico da Trofa, que apresentou um plantel ainda por fechar e que

depois da derrota no segundo dia, frente ao Gueifães por 3-0, voltou a perder na derradeira jornada no confronto com o clube de Santo Tirso por 3-1. A equipa anfitriã assegurou, com esta vitória, o 3º lugar do torneio à frente da Lusófona VC, que na 2ª jornada tinha vencido as tirsenses por 3-1.

Neste torneio a atleta do Gueifães, Ana Freches, foi a vencedora do Troféu Sovolei para a "Melhor Jogadora do VI Torneio Cidade Santo Tirso", numa eleição que decorreu entre os treinadores das equipas participantes. ■■■■

Ginásio festeja aniversário e lança nova época desportiva

O Ginásio Clube de Santo Tirso (GCST) realiza, no próximo sábado, dia 2 de outubro, um jantar comemorativo do 49º aniversário do clube. A ocasião será aproveitada para apresentar as equipas do GCST Federadas e de Competição para a época 2010/2011. O jantar, que decorre a partir das 20 horas, no pavilhão, está aberto aos atletas, treinadores, seccionistas, dirigentes e seus familiares e amigos, além dos sócios e simpatizantes do GCST. ■■■■

AUTOMOBILISMO

Araújo em França para revalidar título

O CAMPEÃO DO MUNDO DE RALIS PRODUÇÃO, ARMINDO ARAÚJO, INICIA AMANHÃ, EM FRANÇA, A PENÚLTIMA PROVA DA TEMPORADA, ONDE ESPERA GARANTIR TODAS AS CONDIÇÕES PARA PODER REVALIDAR O TÍTULO.

Para preparar esta prova - que decorre até dia 3 na zona da Alsácia e com quartel general montado em Estrasburgo - esteve a meio deste mês em Itália para uma sessão de testes em asfalto com vista à preparação deste rali. O piloto de Santo Tirso rodou cerca de 200 quilómetros em asfalto molhado, tendo o Mitsubishi Lancer Evo X respondido às expectativas, informa o piloto em nota à imprensa.

No final do dia de trabalho, Armindo Araújo mostrou-se contente com as ilações tiradas nesta sessão de testes. "Foi ótimo termos conseguido realizar todos estes quilómetros nestas condições pois se no Rali de França tivermos de enfrentar condições meteorológicas adversas temos já uma boa base de afinação", declarou o piloto no final depois dos testes. "Não fizemos muitas alterações e o carro revelou-se sempre muito rápido. Acima de tudo fizemos quilómetros que são sempre muito importantes para manter o ritmo de competição", evidenciou.

Em França, o piloto apoiado pela

Galp, TMN, MCA, Lusitania Seguros e Mitsubishi Motors cumprirá a penúltima prova da temporada, onde espera conseguir, tal como na Alemanha, lutar pela vitória. "Estou cada vez mais motivado para lutar pela revalidação do título e isso deve-se essencialmente à equipa, que me dá todas as condições para poder pensar nesse sentido. A Ralliart Itália tem desenvolvido um trabalho extraordinário e estamos no bom caminho para cumprir os objetivos", afirmou o líder do campeonato.

Entretanto, após os testes em Itália e já em Portugal, Armindo Araújo marcou presença, no passado dia 10, na especial de abertura do Rali Cidade de Gondomar onde lhe foi prestada, pelo Gondomar Automóvel Sport, uma homenagem pelo título conquistado na temporada transacta. "É com enorme orgulho que recebi da parte do clube este tributo perante milhares de espectadores. Estes reconhecimentos públicos dão-me ainda mais motivação para vencer", disse Armindo Araújo. ■■■■



ATLETISMO. CLUBE DESPORTIVO DE S. SALVADOR DO CAMPO

Início de nova época desportiva em grande

QUATRO PÓDIOS PARA O CLUBE DE S. SALVADOR DO CAMPO NO GP DE ATLETISMO DA ACR RORIZ (BARCELOS)

Centena e meia de atletas participaram, na manhã do passado domingo, 19 de Setembro, no 6.º Grande Prémio de Atletismo da Associação Cultural e Recreativa de Roriz no concelho de Barcelos. A presença de muitos atletas e equipas de vários concelhos, confirmou a importância desta prova no panorama do atletismo daquela região.

No final da prova, os atletas juntaram-se na sede da Associação para receber os troféus. O Clube Despor-

tivo de S. Salvador do Campo, aproveitou esta prova para "arrancar", da melhor forma, mais uma época desportiva, obtendo nesta primeira e importante prova quatro pódios, destacando-se o triunfo de Zeferino Neto (na foto).

Classificações: Seniores; 6º - Manuel Neto. Veteranos; 1º - Zeferino Neto 2º - Manuel Gomes, 3º - Abílio Costa e 7º - Fernando Mendes. Por equipas 1º lugar para o CDSSC. ■■■■ TEXTO: ANTÓNIO SILVA

DIVERSOS



Este jornal adotou o Novo Acordo Ortográfico



760 30 10 10

Maria Helena

HORÓSCOPO, 1ª QUINZENA DE OUTUBRO

Balança (23/9 a 22/10)

CARTA DOMINANTE: O Diabo, que significa Energias Negativas. **AMOR:** dê mais atenção à sua família. **SAÚDE:** cuidado com os excessos alimentares. **DINHEIRO:** possível aumento do seu rendimento mensal, que poderá estar relacionado com uma promoção no seu local de trabalho. **NÚMERO DA SORTE:** 15



Carneiro (21/3 a 24/4)

CARTA DOMINANTE: 4 de Copas, que significa desânimo. **AMOR:** lute pelos objetivos que pretende atingir. Dê mais importância ao presente, esqueça as situações negativas do seu passado. **SAÚDE:** período calmo, sem preocupações. **DINHEIRO:** seja prudente nos seus gastos. **Nº. DA SORTE:** 40

Touro (21/4 a 20/5)

CARTA DOMINANTE: 10 de Paus, que significa Sucessos Temporários. **AMOR:** o seu poder de atração vai abalar muitos corações. Encare a vida de uma forma otimista e verá que tudo corre melhor! **SAÚDE:** prováveis dores de dentes. **DINHEIRO:** não gaste aquilo que tem e o que não tem! **NÚMERO DA SORTE:** 32

Gêmeos (21/5 a 20/6)

CARTA DOMINANTE: a Temperança,

que significa Equilíbrio. **AMOR:** não espere que o amor vá ter consigo, procure ser você a distribuir amor pelas pessoas que o rodeiam. Que o seu sorriso ilumine todos em seu redor! **SAÚDE:** não esteja à espera de se sentir mal para ir ao médico, faça um exame completo. **DINHEIRO:** fase favorável para pedidos de empréstimo, mas seja prudente. **NÚMERO DA SORTE:** 14

Carangueijo (21/6 a 21/7)

CARTA DOMINANTE: Rainha de Espadas, que significa Melancolia. **AMOR:** para gostarmos dos outros temos que primeiro saber gostar de nós próprios. **SAÚDE:** não hesite, e procure com mais regularidade o seu médico de família. **DINHEIRO:** este é um período favorável para fazer algumas renovações no seu guarda-roupa. **NÚMERO DA SORTE:** 63

Leão (22/7 a 22/8)

CARTA DOMINANTE: Rainha de Paus, que significa Poder Material. **AMOR:** deixe o orgulho de lado e dê o braço a torcer, pois não tem razão para ter ciúmes! **SAÚDE:** recomenda-se repouso e relaxamento. **DINHEIRO:** este é um período favorável. **NÚMERO DA SORTE:** 35

Virgem (23/8 a 22/9)

CARTA DOMINANTE: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. **AMOR:** dê um pouco mais de atenção às pessoas mais velhas da sua família, pois, com esta mudança de atitude, verá que ainda vai aprender muito com elas. **SAÚDE:** não tente ser mais forte do que realmente é, para não vir a sofrer fisicamente com isso. **DINHEIRO:** tente poupar um pouco mais, pois avizinham-se períodos menos favoráveis. **NÚMERO DA SORTE:** 72

Escorpião (23/10 a 21/11)

CARTA DOMINANTE: 10 de Espadas, que significa Tristeza. **AMOR:** procure ser justo com as pessoas que mais ama. **SAÚDE:** poderá andar um pouco indisposto, consulte o seu médico. **DINHEIRO:** andará mais responsável nos seus gastos. **NÚMERO DA SORTE:** 60

Sagitário (22/11 a 21/12)

CARTA DOMINANTE: 3 de Ouros, que significa Poder. **AMOR:** há tendência para uma melhoria afetiva neste período. **SAÚDE:** não surgirão surpresas nesta área. **DINHEIRO:** trabalhe com mais afinco para atingir os seus fins. **NÚMERO DA SORTE:** 67

Capricórnio (22/12 a 20/1)

CARTA DOMINANTE: 2 de Espadas, que significa Falsidade. **AMOR:** seja prudente na forma como fala com a

sua cara-metade. **SAÚDE:** esteja atento para evitar quedas. **DINHEIRO:** pense bem, tenha cuidado para não se endividar. **NÚMERO DA SORTE:** 52

Aquário (21/1 a 19/2)

CARTA DOMINANTE: o Sol, que significa Sucesso. **AMOR:** deixe que o seu coração fale mais alto do que a razão, e não se arrependa. **SAÚDE:** faça exercício físico ao ar livre. **DINHEIRO:** a estabilidade reina nas suas economias. **NÚMERO DA SORTE:** 19

Peixes (20/2 a 20/3)

CARTA DOMINANTE: 6 de Espadas, que significa Viagem Inesperada. **AMOR:** o Cupido poderá invadir o seu coração, esteja à espreita. **SAÚDE:** nada o preocupará. **DINHEIRO:** tenha cautela, não gaste de mais. **NÚMERO DA SORTE:** 56. IIIII

AVISO



Suspensão do trânsito na Rua da Capela, S. Mamede de Negrelos

Torna-se público, que por motivo de realização da empreitada "Rectificação e Pavimentação da Rua da Capela", se encontra suspensa a circulação naquele arruamento desde o dia 6 de Setembro e durante 3 meses aproximadamente.

Mais se publicita que os trabalhos e os desvios serão devidamente sinalizados.

Apela-se à compreensão e colaboração de todos.

Santo Tirso e Paços do concelho, 26 de Agosto de 2010
O Vice-Presidente

Luís Gonzaga Freitas Rodrigues

AVISO



Alteração do esquema geral de circulação na Rua Manuel Afonso Silva, freguesia de Vila das Aves

Torna-se público, para os devidos efeitos, que desde o dia 30 de Agosto se encontra alterado o esquema geral de circulação na Rua Manuel Afonso Silva, de modo que será apenas possível circular no sentido descendente.

Mais se publicita que a referida alteração produz efeitos a partir da colocação da respectiva sinalização.

Santo Tirso e Paços do concelho, 25 de Agosto de 2010
O Vice-Presidente

Luís Gonzaga Freitas Rodrigues

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÁMASO,
73 1.º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES

(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

ENTRE MARGENS

Deixe-nos a sua opinião
entremargens@mail.telepac.pt

BLOG:
jornal-entremargens.blogspot.com

* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Castro & Castro
Gabinete de Contabilidade

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt



entremargens

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O N.º 112933
DEPÓSITO LEGAL: 170823/01
PERIODICIDADE: BIMENSAL
DIA DE SAÍDA: QUARTA-FEIRA
TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURAS:
 PORTUGAL: 14,50 EUROS
 EUROPA: 26,00 EUROS;
 RESTO DO MUNDO: 29,00 EUROS
 NÚMERO AVULSO: 0,80 EUROS
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA SILVA; **SECRETÁRIO:** JOSÉ CARVALHO. **DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:** RUA DOS CORREIOS - ESTACÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES - APARTADO 19 - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953
 N.º 445 - 30 DE SETEMBRO DE 2010
DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE JORNAL: JOSÉ CARVALHO (C.P. N.º 4354), CELSO CAMPOS, SÍLVIA SOARES, JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, CATARINA SOUTINHO, NUNO MOTA.
DESIGNER GRÁFICO: SÍLVIA MENDES.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL.
DESPORTO - COORDENADORA: SÍLVIA SOARES.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.
COBRANÇAS ASSINATURAS: ANTÓNIO SILVA (VILA DAS AVES); ANTÓNIO LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. **FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM:** JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRAÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro devem identificar-se junto do restaurante; os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, Michael Machado da Silva, residente na Rua Santo Honorato, n.º 258, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de setembro foi o nosso estimado assinante, Carlos Guilherme Sousa Gondar, residente na Rua Miguel M. Cerqueira, em Riba d'Ave.

Restaurante *Sobreiro*
 Av.ª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).



FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
V.ª N.ª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
V.ª N.ª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	707206707
V.ª N.ª Famalicão	252302670
Guimarães	253516088

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
V.ª N.ª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
-----------------	-----------

SELECCIONAMOS C/ OU S/ EXPERIÊNCIA

COMERCIAIS (M/F)

OFERECE-SE:

- Viatura
- Ordenado base
- Comissões+pensões
- Formação e apoio
- Integração em equipa dinâmica
- Possibilidade ascensão carreira
- Ganhos acima da média

Marcação de entrevistas
914 528 843

Precisa-se menina/o

para fins de semana e feriados para loja comercial
 Boa apresentação e gosto pelo comércio.

Contactar: 933 393 670

DR.ª CONCEIÇÃO DIAS OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1.º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
 (EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

JUSTIFICAÇÃO

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de sete de Setembro de dois mil e dez exarada a folhas cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e três A, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, n.º 2 cidade de Barcelos, Fernando Nunes dos Santos, NIF 128 117 788, e mulher Rosa Martins de Oliveira, NIF 123 416 140, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua da Cruz de São João, n.º 187, freguesia de Burgães, concelho de Santo Tirso, prestaram as seguintes declarações:

Que, são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto pela CASA DE HABITAÇÃO DE DOIS PISOS, com a área coberta de cem metros quadrados e QUINTAL, com a área de novecentos e setenta metros quadrados, situado na Travessa de São João, n.º 187, lugar de São João do Carvalhinho, freguesia de BURGÃES, concelho de SANTO TIRSO, a confrontar do Norte com Fernando Nunes dos Santos, do Sul e Nascente com Maria Eugénia Moreira da Silva Pinto e do Poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso, e inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante marido sob o art.º 1.261, com o valor patrimonial de 63.340,00 euros, ao qual para efeitos deste acto atribuem igual valor.

Que os justificantes adquiriram o terreno onde foi edificada a indicada casa e respectivo quintal por compra meramente verbal que dele fizeram a João da Costa, solteiro, maior, residente que foi na freguesia referida de Burgães, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de compra e venda.

Que assim eles justificantes não dispõem de título para efectuaram o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente habitando-o actualmente, e cultivando o terreno anteriormente e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Que o indicado prédio não tem qualquer relação com o descrito na indicada Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número QUINHENTOS E TRINTA E SETE/BURGÃES.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, sete de Setembro de dois mil e dez

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Convocatória, assembleia geral extraordinária

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 25 dos estatutos desta associação, ao abrigo do n.º 1 do art.º 15, tenho a honra de convocar a assembleia geral extraordinária que terá lugar na sede do infantário, no dia 11 de outubro de 2010, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição para órgão social de direcção;
2. tomada de posse da direcção.

As listas dos candidatos ao órgão social da direcção devem ser entregues, em envelope fechado, na secretaria da instituição até às 18 horas do dia 4 de outubro de 2010, dirigido ao presidente da assembleia geral.

Vila das Aves, 27 de setembro de 2010

O presidente da mesa da assembleia geral, *Bruno Carlos Martins Costa*

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos associados, a assembleia funcionará trinta minutos depois com qualquer número de associados presentes conforme prevê o n.º 2 do artigo 22º

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telf.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

J.O.R.G.E OCUlista

www.jorgeoculista.pt

VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 9011
 Telefone: 252 872 360

E. LECLERC

LORDELO-GUIMARÃES



Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si

COMBUSTÍVEL



O COMBUSTÍVEL NACIONAL +BARATO!



Entregas Gratuitas
Ao Domicílio de Grandes Domésticos
Até 40 Km

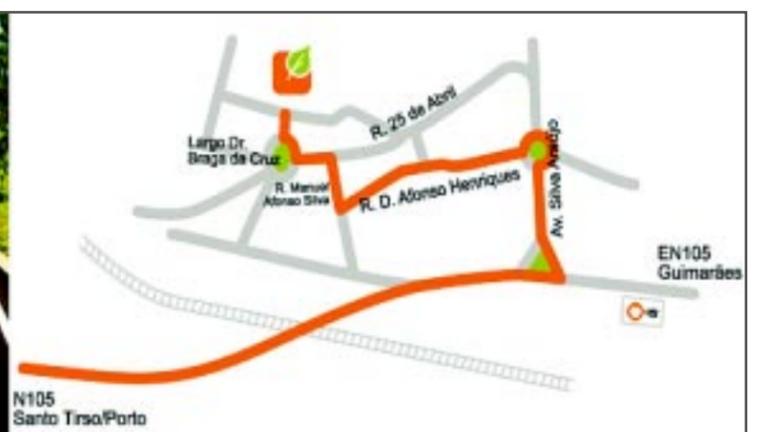
Horário

Domingo
das 9h30 às 13h00

Segunda a Quinta
das 9h30 às 22h00

Sexta e Sábado
das 9h30 às 23h00

4.000 m2 de loja alimentar
4.000m2 de loja bricolage e jardim
Novas lojas na galeria comercial
Praça de alimentação



Gasóleo Aquecimento
808 508 608



Contacto
252 941 340

N105
Santo Tirso/Porto